



Manual do Proprietário e Certificado de Garantia



SBM 400 SS

Este manual contém informações essenciais para a operação, manutenção e cuidados com sua motocicleta **SBM 400 SS**. Aqui você encontrará orientações detalhadas sobre como utilizar os recursos da sua motocicleta de forma segura e eficaz, além de dicas úteis para mantê-la em ótimas condições.

Direito de Alterar

Reservamo-nos o direito de alterar as especificações, o design ou o conteúdo deste manual a qualquer momento, sem aviso prévio. Recomendamos que verifique regularmente se possui a versão mais atualizada deste manual para garantir a precisão das informações no site da SHINERAY.

Permanência do Manual com a Motocicleta

É fundamental que este manual permaneça com a motocicleta, mesmo em caso de transferência de propriedade. Ele contém informações importantes que são essenciais para os proprietários atuais e futuros da motocicleta. Portanto, certifique-se de que este manual acompanhe a motocicleta em todas as circunstâncias.

Lembre-se de que estamos sempre aqui para fornecer suporte e assistência. Se precisar de mais informações ou tiver alguma dúvida, não hesite em entrar em contato conosco.

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE,
Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

www.shineray.com.br

sac@shineraydobrasil.com.br

2026 Shineray do Brasil

Bem-vindo!

Caro(a) Proprietário(a),

Seja bem-vindo(a) à família **SHINERAY**!

Em primeiro lugar, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela escolha de adquirir nossa motocicleta. É uma honra tê-lo(a) como parte de nossa comunidade de motociclistas apaixonados.

Boas-Vindas à Experiência Shineray do Brasil

Estamos entusiasmados em recebê-lo(a) a bordo e confiantes de que você desfrutará de cada momento na estrada com sua nova **SBM 400 SS**. Projetada para oferecer desempenho excepcional e durabilidade incomparável, nossa motocicleta foi cuidadosamente desenvolvida para superar suas expectativas em cada viagem.

Propósito do Manual

Este manual foi desenvolvido para fornecer aos proprietários todas as informações necessárias para operar, manter e cuidar de sua motocicleta **SBM 400 SS**. Nosso objetivo é capacitar você a aproveitar ao máximo sua motocicleta, garantindo sua segurança e desempenho ideal.

Ao longo deste manual, você encontrará instruções detalhadas, dicas úteis e informações importantes para garantir uma experiência de pilotagem segura, confortável e gratificante. Estamos aqui para acompanhá-lo em cada etapa da sua jornada de motociclismo.

Agora, vamos explorar juntos todas as incríveis possibilidades que sua motocicleta **SBM 400 SS**.

Caso encontre alguma informação divergente ou ambígua, entre em contato conosco.

Para Qualquer Dúvida ou Assistência

Nossa equipe está sempre à disposição para ajudá-lo(a) em sua jornada de motociclismo. Se surgirem dúvidas ou se precisar de assistência, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos aqui para garantir que sua experiência com sua nova motocicleta seja nada menos que excepcional.

Mais uma vez, obrigado por escolher Shineray. Estamos ansiosos para compartilhar aventuras emocionantes e momentos inesquecíveis ao seu lado.

Atenciosamente,
Shineray do Brasil

Manual do Proprietário

Segurança em Primeiro Lugar

A segurança é nossa prioridade número um. Este manual foi elaborado para garantir que você aproveite ao máximo sua motocicleta de maneira segura. A leitura completa e atenta deste manual é crucial para compreender todas as funcionalidades e procedimentos de segurança.

Legendas de caixas de diálogo

ATENÇÃO

É utilizada para informá-lo de possíveis riscos de acidente, com danos ao veículo se as orientações não foram seguidas.

CUIDADO

Além da possibilidade de danos ao veículo, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.

NOTA:

É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação do veículo.

Responsabilidade das Manutenções Periódicas

É sua responsabilidade garantir que sua motocicleta seja submetida às manutenções periódicas conforme especificado neste manual. A falta de manutenção adequada pode resultar em danos à motocicleta e, o mais importante, pode comprometer sua segurança e a de terceiros.

Condições Severas e Manutenção Frequente

Em condições de uso severas, como estradas irregulares, clima extremo ou uso intensivo da motocicleta, é recomendável aumentar a frequência das manutenções. Isso garantirá o desempenho contínuo e a durabilidade de sua motocicleta em todas as condições.

Lembre-se, a segurança vem em primeiro lugar. A leitura atenta deste manual é essencial para garantir uma experiência de condução segura e satisfatória.

Índice

SBM 400 SS

	Página	
<u>1 - Especificações</u>		
<u>2 - Condução da motocicleta</u>	13	
<u>3 - Instrumentos e controles</u>	19	
<u>4 - Partida e funcionamento</u>	32	
<u>5 - Manutenção e pequenos reparos</u>	39	
<u>6 - Limpeza e conservação</u>	56	
<u>7 - Garantia e manutenção</u>	59	

1 Especificações

Esta seção contém informações técnicas sobre a sua motocicleta.

SBM 400 SS

	Página
<u>1 - Especificações técnicas</u>	10
<u>2 - Identificação da motocicleta</u>	12

1.1. Especificações Técnicas

	Itens	Dados
Dimensões	Comprimento total	2085 mm
	Largura total	925 mm 940 mm (com baú)
	Altura total	1040 mm 1480 mm (bolha no máximo)
	Distância entre eixos	1415 mm
	Altura do assento	800 mm
	Distância mínima do solo	155 mm
Peso	Peso líquido	201 kg
	Peso em ordem de marcha	223 kg
	Peso bruto total	373 kg
	Capacidade máxima de carga	150kg (Piloto+Passageiro+Bagagem+Acessórios)
Motor	Tipo do motor	Bicilíndrico em Linha, 4T, 8 Válvulas, DOHC
	Cilindrada	378 cm ³
	Diâmetro x Curso	66 x 55,2 mm
	Taxa de compressão	11,5:1
	Potência Máxima	45,5 cv /9500 rpm
	Torque Máximo	36,5 N.m/7500 rpm
	Refrigeração	Líquida
	Sistema de alimentação	Sistema EFI
	Folga das Válvulas Admissão	0,06~0,10mm
	Folga das Válvulas Escape	0,10~0,14 mm
	Sistema de lubrificação	Pressão/respingo
	Rotação da marcha lenta	1600 ± 100 rpm

	Itens	Dados
Chassi	Tipo	Aço, com estrutura em treliça
	Ângulo de câster	25°
	Comprimento do Trail	140 mm
Suspensão	Dianteira	Garfo telescópico (invertido)
	Curso da suspensão dianteira - Suspensão	75 mm
	Curso da suspensão dianteira - Roda	75 mm
	Fluido da suspensão dianteira	SAE 10W
	Qtd. fluido da suspensão dianteira	350 ml (por bengala)
	Traseira	Balança monoamortecedora (Monoshock)
	Curso da suspensão traseira - Suspensão	30 mm
Rodas	Curso da suspensão traseira - Roda	90mm
	Roda dianteira	110/70 R17
	Roda traseira	160/60 R17
Freios	Freio Dianteiro/Diâmetro - ABS	300 mm
	Freio Traseiro/Diâmetro - ABS	230 mm
	Tipo de freio	ABS duplo canal
	Fluido de freio	DOT4
Capacidade	Capacidade de rampa	28°
	Velocidade máxima	158 km/h
	Combustível recomendado	Gasolina aditivada
	Capacidade do tanque de combustível (incluindo reserva 4 L)	19 L

1.1. Especificações Técnicas

	Itens	Dados
Vela de ignição	Fabricante/modelo	NGK CR9E
	Folga entre eletrodos	0.6~0.7 mm
Transmissão	Elemento	Corrente
	Sistema de embreagem	Manual, Multidiscos banhado a óleo
	Câmbio	6 marchas
Óleo do motor	Óleo recomendado	SAE 10W40 API SL JASO MA/MA2 (Sintético)
	Qtd. de óleo - Total (desmontado)	2400 ml
	Qtd. de óleo - Troca de óleo periódica	2200 ml
	Qtd. de óleo - Troca de óleo periódica + substituição de filtro de óleo	2400 ml
Filtros	Filtro de óleo	Elemento filtrante de papel
	Elemento do filtro de ar	Elemento filtrante em espuma de poliuretano
Fluido de Arrefecimento	Fluido de arrefecimento recomendado	Fluido de arrefecimento orgânico (ABNT NBR 13705)
	Qtd. de fluido de arrefecimento	2200 ml

	Itens	Dados
Sistema elétrico	Bateria	12V 11,2Ah
	Partida	Elétrica
	Ignição	Ignição Digital
	Fusível principal	15 A
	Farol(Alto/Baixo)	LED - 12V
	Luz de posição/DRL	LED - 12V
	Luz do neutro	TFT - 12V
	Lanterna/Luz de freio	LED - 12V
	Luz da sinaleira (pisca)	LED - 12V
	Indicador das luzes da sinaleira (pisca)	TFT - 12V
	Luzes - Painel de instrumentos	TFT - 12V
	Indicador de Farol Alto	TFT - 12V
	Sensor de cavalete lateral	12V
	Tomada USB	5V
	Tomada automotiva auxiliar	12 V

1.2 Identificação da motocicleta

O número do chassi e o número do motor são necessários para o registro da motocicleta, para solicitação de peças e também como referência para encontrá-la em caso de furto/roubo. Nunca guarde os documentos na motocicleta.

Nº de identificação do veículo (VIN) ou chassi

A identificação oficial da sua motocicleta é feita pelo número do chassi (VIN). O número do chassi está gravado no lado direito da mesa de direção A. Anote o número do chassi da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações. Alguns modelos pode conter a placa de identificação B.

1) NÚMERO DO VEÍCULO(CHASSI)

[illegible]

2) NÚMERO DO MOTOR

[illegible]

Nº de identificação do motor

O número do motor está gravado na carcaça direita do motor C. Este número deve ser utilizado como referência para solicitação de peças de reposição. Anote o número do motor da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.



2 Antes de conduzir

Esta seção contém informações sobre segurança operacional da sua motocicleta.

SBM 400 SS

	Página
<u>1 - Antes de conduzir</u>	<u>14</u>
<u>2 - Conduzindo com segurança</u>	<u>14</u>
<u>3 - Equipamentos de segurança</u>	<u>17</u>

2.1. Antes de conduzir a motocicleta

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.



Cuidado

Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.

2.2 Conduzindo com segurança

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução da motocicleta. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de acionar a motocicleta. Previna-se contra acidentes e danos a motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado;
2. Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito;
3. Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior à que as condições permitem;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;
5. Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de uma motocicleta;
6. Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados no estribo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras;
7. Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos;
8. Sempre use capacete;
9. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista do automóvel não vê o motociclista, portanto:
 - Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
 - Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
 - Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
 - Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxergar-lo, os chamados "pontos-cegos".

Dirija com boa postura

Boa postura e dirigir corretamente são requisitos básicos ao pilotar uma motocicleta:

- **Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- **Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- **Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- **Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- **Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados;
- **Pés:** Mantenha os pés sobre o estribo.

Acionamento da motocicleta

1. Esta motocicleta possui um sistema de corte de ignição do apoio lateral (se o apoio lateral estiver baixado, o motor não poderá ser ligado);
2. Este motocicleta está equipada com um sistema de chave presencial inteligente;
3. Coloque o veículo no apoio central;
4. Gire a chave até a posição **ON [ligado]** (para desbloquear a chave de ignição);
5. O motor de partida somente funcionará quando o apoio lateral estiver levantado;
6. Com o acelerador completamente fechado, pressione o botão de partida.

Iniciando a curva

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

A influência da velocidade

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade. Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

Posturas corretas para fazer uma curva

Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva:

1. Inclinação natural

O piloto e a motocicleta devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta a natural possível.

2. Inclinação para dentro

O corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que a motocicleta. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

3. Inclinação para fora

O piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação da motocicleta. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

Como fazer a curva

- Desacelere e acione os freios dianteiros e traseiros simultaneamente;
- Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;
- Acelere lentamente e gradualmente.

Prudência ao fazer a curva

- Não faça uma curva junto a um veículo muito grande;
- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do motorista do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;
- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

Frenagem (atrito com o solo)

A frenagem da motocicleta depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.

Evite frenagens excessivamente bruscas, sempre que possível, reduza a velocidade antes do acionamento dos freios. Cuidado com superfícies de baixa tração.

Acione sempre os freios dianteiros e traseiros.

Este modelo é equipado, no freio dianteiro, o sistema de freio antibloqueio (ABS), projetado para ajudar a evitar que o freio dianteiro trave durante frenagens bruscas.

Como parar

- Desacelere a motocicleta
- Não incline a motocicleta
- Pare aplicando simultaneamente os freios traseiro e dianteiro.

CUIDADO

A motocicleta não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.

Energia de impacto

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso da motocicleta e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

Reabastecimento e combustível

Siga estas orientações para proteger o motor, o sistema de combustível e o conversor catalítico:

- Utilize somente gasolina;
- Não utilize combustíveis com alta concentração de álcool;
- Não utilize gasolina velha ou contaminada ou uma mistura de óleo/gasolina;
- Evite deixar entrar sujeira ou água no tanque de combustível.

2.3. Equipamentos de segurança

Capacete

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. Sempre use capacete.

Roupas

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma condução segura e para protegê-lo e/ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).

- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira.
- Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas, alavancas, pedaleiras, rodas, provocando acidentes graves.

Modificações

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia da motocicleta.

CUIDADO

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças originais podem reduzir a segurança, além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios. Evite acidentes tendo cuidado ao instalar acessórios ou cargas em sua motocicleta. Estes reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de seu veículo. O design da motocicleta exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SHINERAY não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.

Cargas

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade da motocicleta. Afastando a carga do centro de gravidade da motocicleta afetará a dirigibilidade;
2. Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional;
3. Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores dianteiros, isto reduzirá a resposta da direção;
4. Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

CAPACIDADE DECARGA DA MOTOCICLETA:**150 kg****(incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).** **CUIDADO**

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.

Vibrações

As vibrações podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

 CUIDADO

As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotar em pistas irregulares. Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SHINERAY.

NOTA: Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

Estacionando

Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão volta do para a direita;
 - Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário, apoie a roda dianteira para evitar que tombe.
 - Para reduzir a probabilidade de furto, trave sempre o guidão, trave a chave de ignição e leve consigo a chave presencial da sua motocicleta.
 - Use o cavalete central ou o cavalete lateral para estacionar a motocicleta.
1. Desligue o motor;
 2. Utilize o apoio lateral ou central;
 3. Gire o guidão totalmente para esquerda;
 4. Gire a chave de ignição para a posição LOCK [travado] e trave a chave de ignição.

3

Instrumentos e controles

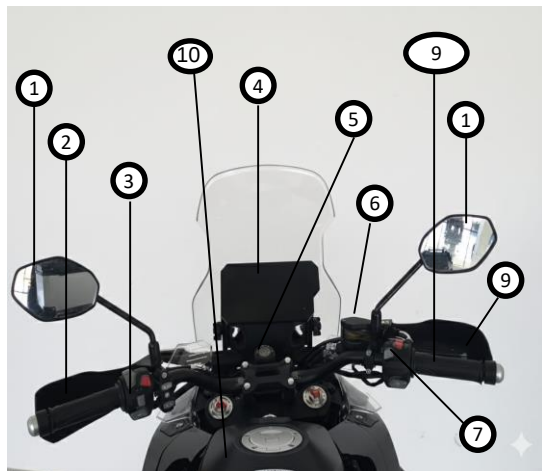
Esta seção contém informações sobre os instrumentos e controles da sua motocicleta

SBM 400 SS

	<u>Página</u>
1 - Instrumentos e controles	20
2 - Painel de instrumentos	23
3 - Chave	25
4 - Interruptor de Ignição	25
5 - Interruptores	26
6 - Abastecimento	28
7 - Pedal de câmbio	29
8 - Pedal de freio traseiro	29

	<u>Página</u>
9 - Apoio lateral	29
10 - Ajuste da mola do amortecedor traseiro	30
11 - Desligamento automático ao acidentar	30
12 - Remoção e instalação do assento	30
13 - Ajuste do espelho retrovisor	31

3.1. Instrumentos e Controles



1. Espelho retrovisor
2. Manete da embreagem
3. Interruptor do lado esquerdo do guidão
4. Tela do painel de instrumentos
5. Botão de ignição
6. Copo de reservatório de fluido do freio dianteiro
7. Interruptor do lado direito do guidão
8. Manete do freio dianteiro
9. Manopla de controle do acelerador
10. Tanque de combustível

Vista Direita



1. Escapamento
2. Pedaleira dianteira
3. Radiador
4. Freio hidráulico dianteiro
5. Amortecedor dianteiro
6. Roda dianteira
7. Farol
8. Pisca dianteiro

9. Painel de instrumentos
10. Amortecedor Traseiro
11. Baú lateral
12. Baú traseiro

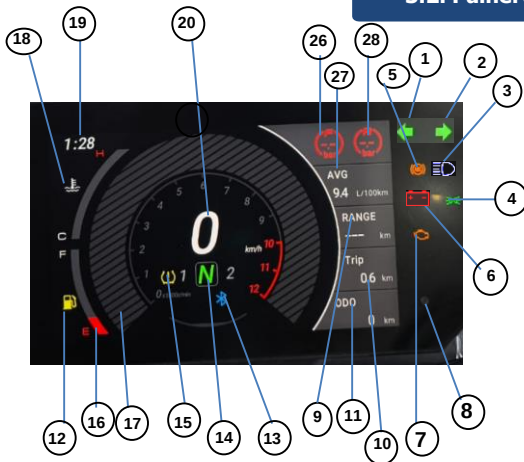
Vista Esquerda



1. Pedal de câmbio
2. Cavalete lateral
3. Roda traseira
4. Pisca traseiro
5. Lanterna traseira
6. Alça de apoio
7. Assento
8. Tanque de combustível

9. Espelho Retrovisor
10. Para-lama dianteiro
11. Para-choque

3.2. Painel de Instrumentos



- 1. Luz indicadora das luzes de direção à esquerda** - Quando o sinalizador de direção é acionado para a esquerda, a respectiva luz indicadora de direção à esquerda piscará e permanecerá acesa em conformidade.
- 2. Luz indicadora das luzes de direção à direita** - Quando o sinalizador de direção é acionado para a direita, a respectiva luz indicadora de direção à direita piscará e permanecerá acesa em conformidade.

- 3. Luz indicadora da luz alta** - Quando a luz alta do farol estiver acesa, a luz indicadora da luz alta acenderá.
- 4. luz de posição** - Indicador de farol alto.
- 5. Luz indicadora do ABS** - Indica o status de funcionamento do ABS; para mais detalhes, consulte a seção "Instruções de uso e manutenção do ABS" mencionada posteriormente.
- 6. Indicador de baixa voltagem da bateria** - Acende em vermelho quando a voltagem é menor que 12v.
- 7. Luz de avaria do EFI** - Injeção eletrônica.
- 8. Sensor de fotorecepção** - Sensor de luz do painel.
- 9. Odômetro** - O odômetro registra a quilometragem total percorrida pelo veículo (TOT) e as quilometragens relativas (Trip A, Trip B). As quilometragens relativas (TRIP A, TRIP B) podem ser redefinidas para zero. Consulte o item D Botão de ajuste do painel de instrumentos abaixo mencionado.
- 10. Hodômetro parcial** - Trip: precisão 0,1 km, máximo 999,9 km (reinicia ao ultrapassar o máximo)
- 11. Hodômetro total** - ODO: precisão 1 km, máximo 999.999 km.
- 12. Luz de combustível** - Fica amarela quando há pouco combustível
- 13. Bluetooth** - Acende quando conectada ao celular.
- 14. Indicador de marcha** - 1-6 e neutro
- 15. Luz de aviso da pressão dos pneus** - acende quando o pneu dianteiro/traseiro está abaixo de 1,7 bar ou acima de 2,8 bar.

3.2. Painel de Instrumentos

16. **Medidor de combustível** – em $f \approx 18,5 \text{ L}$; na zona vermelha inferior sem piscar $\approx 4,5 \text{ L}$; piscando $\approx 0,5 \text{ L}$.
17. **Tacômetro** - O tacômetro indica a rotação do motor.
18. **Indicador de temperatura da água** - Indica o nível de temperatura da água do veículo, onde a posição "C" representa temperatura alta.
19. **Visor do relógio** - Mostra o horário atual.
20. **Velocímetro** – Indica a velocidade atual do veículo.
21. **Consumo médio de combustível** – O indicador de consumo médio de combustível mostra a média de combustível utilizada pelo veículo, calculada com base na distância percorrida e no combustível consumido durante a condução.
22. **Pressão do pneu dianteiro** – exibição da pressão do pneu dianteiro (branco entre 2,0-2,3; vermelho fora dessa faixa)
23. **Pressão do pneu traseiro** – Exibição da pressão do pneu traseiro (branco entre 2,0-2,5; vermelho fora dessa faixa)

3.2. Painel de Instrumentos

Configuração do painel

Todas as funções são controladas pelos botões de ajuste **PARA CIMA**, **PARA BAIXO** E **MODE**. Localizados no conjunto de botões do navegação do painel e interruptor direito do guidão, respectivamente.

ALTERAÇÃO DA UNIDADE DE MEDIDA DE VELOCIDADE (KM/H E MPH)

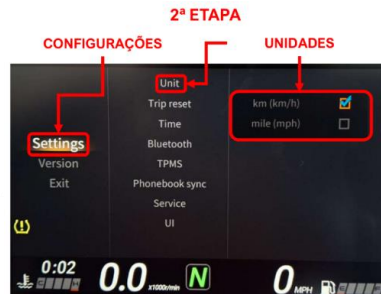
Para alterar a unidade de medida, siga as etapas a seguir:

1º Etapa: Ligue a ignição e mantenha pressionado o botão **“MODE”** por cinco segundos, em seguida solte-o. Quando o menu principal for exibido, utilize o **“MODE”** para selecionar a opção **“Settings”** com apenas um toque. Pressione novamente o mesmo botão para acessar a configuração da unidade de medida **“Unit”**.

1º ETAPA



2ª Etapa: Navegue entre as duas opções com os botões **“PARA CIMA”** e **“PARA BAIXO”**. Pressione e solte o botão **“MODE”** para selecionar a unidade de medida (km/h ou mph). Use o mesmo botão para retornar à etapa anterior pressionando-o por cinco segundos e soltando-o em sequência. Repita mais uma vez a última ação para voltar ao primeiro nível do menu principal.



3ª Etapa Navegue com botão **“PARA BAIXO”** até a opção **“Exit”**. Pressione **“MODE”**.

3.2. Painel de Instrumentos

✓ FUNÇÕES DO PAINEL

As principais funções do painel são:

- Ajuste de horário do relógio;
- Alteração da unidade de medida de velocidade(KM/h e mph);
- Conexão bluetooth.

✓ COMO ZERAR A QUILOMETRAGEM DO TRIP

1ª Etapa:

Ligue a ignição e mantenha pressionado o botão **"MODE"** por cinco segundos, em seguida solte-o. Quando o menu principal for exibido, utilize o **"MODE"** para selecionar a opção **"Settings"** com um toque. Ao serem exibidas as opções, com o botão **"PARA BAIXO"**, pressione uma única vez, para selecionar a opção **"Trip reset"**. Pressione **"MODE"** para abrir as configurações para alteração.

RELÓGIO

PRESSÃO DOS PNEUS



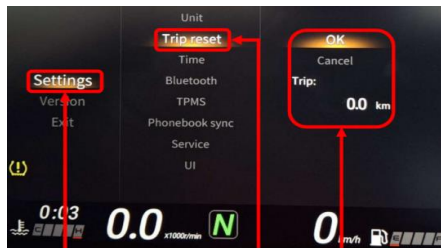
INDICADOR DE UNIDADE DE MEDIDA

ODÔMETRO TOTAL

2ª Etapa:

Selecione a opção **"OK"** pressionando o botão **"MODE"** para confirmar escolha. Com o botão **"PARA BAIXO"** selecione a opção **"Cancel"** e pressione o **"MODE"** para retornar à etapa anterior. Pressione o mesmo botão por cinco segundos e solte-o em sequência.

1º e 2º ETAPA



INDICADOR DE UNIDADE DE MEDIDA

TRIP INFORMAÇÕES

3ª Etapa:

Navegue com o botão **"PARA BAIXO"** até a opção **"Exit"**. Pressione **"MODE"** para confirmar.

3.2. Painel de Instrumentos

✓ AJUSTE DE HORÁRIO NO RELÓGIO

O painel digital da motocicleta exibe as horas no formato de 24 horas. Para ajustar o horário, siga as etapas abaixo:

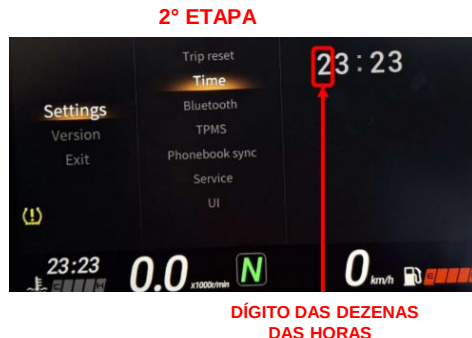
1ª Etapa:

Ligue a ignição e mantenha pressionado o botão **"MODE"** por cinco segundos, em seguida solte-o. Quando o menu principal for exibido, utilize o **"MODE"** para selecionar a opção **"Settings"**.



2ª Etapa:

Ao ser exibido o menu principal, use o botão **"PARA BAIXO"** para selecionar a opção **"Time"**. Em seguida pressione o botão **"MODE"**, novamente, o dígito dezena das horas estará selecionado. Ajuste a dezena das horas pressionando o botão **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"**, pressione o botão **"MODE"** para confirmar (0 a 2). **OBS.:** Quando o dígito selecionado for **"0"**, ele apaga ao final da configuração.

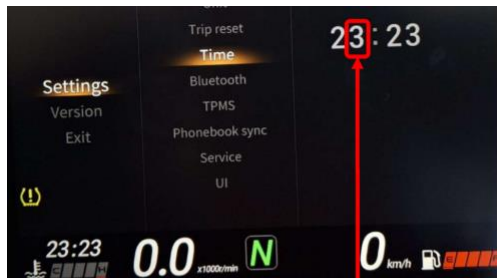


3.2. Painel de Instrumentos

3ª Etapa:

Com o botão **"PARA CIMA"**, selecione o dígito das unidades das horas. Para ajustá-lo, pressione o botão **"MODE"**. O valor desejado será alterado com o botão **"PARA CIMA"** ou **"PARA BAIXO"** (0 a 9). Ao finalizar, pressione o botão **"MODE"**.

3ª ETAPA

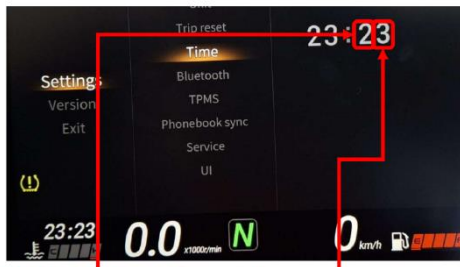


**DÍGITO DAS UNIDADES
DAS HORAS**

4ª Etapa: Com o botão **"PARA CIMA"** selecione o dígito das dezenas dos minutos. Para ajustá-lo, pressione o botão **"MODE"**. O valor desejado será alterado com o botão **"PARA CIMA"** ou **"PARA BAIXO"** (0 a 5). Ao finalizar, pressione o botão **"MODE"**.

5ª Etapa: Com o botão **"PARA CIMA"** selecione o dígito das unidades dos minutos. Para ajustá-lo, pressione o botão **"MODE"**. O valor desejado será alterado com o botão **"PARA CIMA"** ou **"PARA BAIXO"** (0 a 9). Ao finalizar, pressione o botão **"MODE"**.

4ª e 5ª ETAPA



**DÍGITO DAS DEZENAS
DOS MINUTOS**

**DÍGITO DAS UNIDADES
DOS MINUTOS**

3.2. Painel de Instrumentos

6ª Etapa: Use o mesmo botão (**MODE**) para retornar à etapa anterior pressionando-o por cinco segundos e soltando-o em sequência. Repita mais uma vez a última ação para voltar ao primeiro nível do menu principal. Navegue com o botão **"PARA BAIXO"** até a opção **"Exit"**. Pressione o botão **"MODE"**.

✓ ALTERNÂNCIA ENTRE TIPOS DE INTERFACE PARA O PAINEL

O painel digital da motocicleta possui três opções de exibição que pode alterar conforme a exposição à intensidade luminosa.

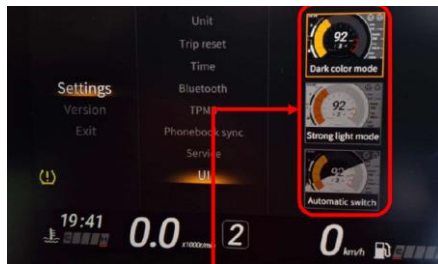
Para configurá-los, siga as etapas abaixo:

1ª Etapa: Ligue a ignição e mantenha pressionado o botão **"MODE"** por cinco segundos, em seguida solte-o, e pressione-o novamente uma única vez para abrir a opção **"Settings"**.

2ª Etapa: Pressionando o botão **"PARA CIMA"** uma única vez é possível selecionar a opção **"UI"**. Para confirmar, pressione o botão **"MODE"**.

3ª Etapa: Pressionando os botões **"PARA CIMA"** e **"PARA BAIXO"** é possível navegar entre as opções de temas. Para definir o escolhido, basta pressionar o botão **"MODE"**. O processo de retorno à tela inicial segue o mesmo fluxo demonstrado no assunto **"ALTERAÇÃO DA UNIDADE DE MEDIDA DE VELOCIDADE (KM/H E MPH)"**.

2ª e 3ª ETAPA



OPÇÕES DE INTERFACE

3.2. Painel de Instrumentos

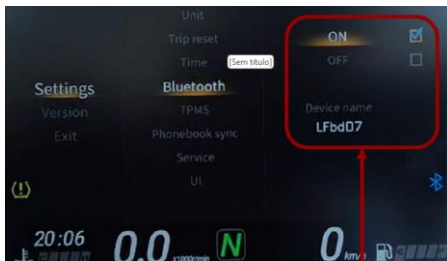
✓ CONEXÃO BLUETOOTH

O painel possui capacidade de conexão bluetooth para indicar ao piloto o recebimento de uma chamada telefônica. Para conexão, siga as etapas:

1ª Etapa: Ligue a ignição e mantenha pressionado o botão **“MODE”** por cinco segundos, em seguida solte-o, e pressione-o novamente uma única vez para abrir a opção **“Settings”**.

2ª Etapa: Pressione o botão **“PARA BAIXO”** até selecionar a opção **“Bluetooth”**. Para confirmar, pressione o botão **“MODE”**.

1º E 2º ETAPA



**CONEXÃO
BLUETOOTH**

3ª Etapa: Próximo à motocicleta, utilizando um smartphone com capacidade de conexão Bluetooth, efetue a solicitação de pareamento com um novo dispositivo, identificado como **“Lfbd07”**. Em seguida, localize na lista de dispositivos disponíveis o código de identificação Bluetooth apresentado no painel.

4ª Etapa: Quando uma chamada telefônica for recebida ou realizada, o ícone do telefone aparecerá para indicar a chamada ao piloto, juntamente com o número telefônico ou o contato salvo. É possível atender a ligação utilizando o botão **“PARA CIMA”** e encerrá-la usando o botão **“PARA BAIXO”**, conforme sinalizado em sua estrutura. Ao finalizar a chamada, o ícone do telefone desaparecerá.

3.2. Painel de Instrumentos

✓ SISTEMA DE MONITORAMENTO DE PRESSÃO DOS PNEUS

1ª Etapa: Ligue a ignição e mantenha pressionado o botão **"MODE"** por cinco segundos, em seguida solte-o, e pressione-o novamente uma única vez para abrir a opção **"Settings"**.

2ª Etapa: Ao ser exibido o menu principal, com o botão **"PARA BAIXO"**, pressione até selecionar a opção **"TPMS"**. Pressione **"MODE"** para abrir as configurações para verificação.

1º E 2º ETAPA

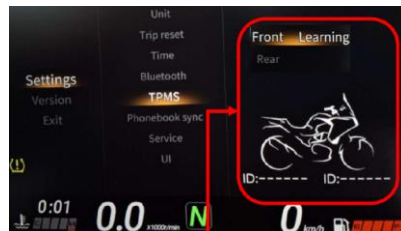


MONITORAMENTO DE PRESSÃO DOS PNEUS

OPÇÕES DE VERIFICAÇÃO

3ª Etapa: Pressionando o botão **"PARA CIMA"** ou **"PARA BAIXO"** é possível selecionar qual dos pneus será verificado. Para confirmar, pressione o botão **"MODE"**. A verificação levará alguns segundos, enquanto o processo ocorre, será mostrada a mensagem **"Learning"**.

3º ETAPA



ANÁLISE DE INFORMAÇÕES

4ª Etapa: Use o mesmo botão **(MODE)** para retornar à etapa anterior pressionando-o por cinco segundos e soltando-o em sequência. Repita mais uma vez a última ação para voltar ao primeiro nível do menu principal. Navegue com o botão **"PARA BAIXO"** até a opção **"Exit"**. Para confirmar, pressione o botão **"MODE"**.

3.2. Painel de Instrumentos

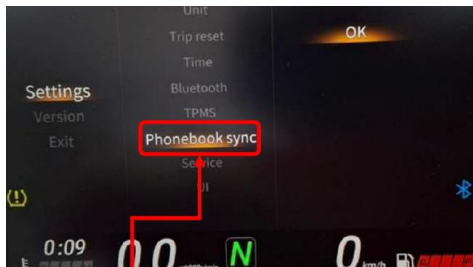
✓ SINCRONIZAÇÃO DE CONTATOS

O painel possui capacidade de sincronizar os contatos presentes na agenda telefônica do aparelho conectado à motocicleta via bluetooth. Para atualização, siga as etapas:

1ª Etapa: Ligue a ignição e certifique-se de que a conexão entre a motocicleta e o aparelho telefônico está ocorrendo através do Bluetooth.

2ª Etapa: Mantenha pressionado o botão “MODE” por cinco segundos, em seguida solte-o, e pressione-o novamente uma única vez para abrir a opção “Settings”.

2º ETAPA

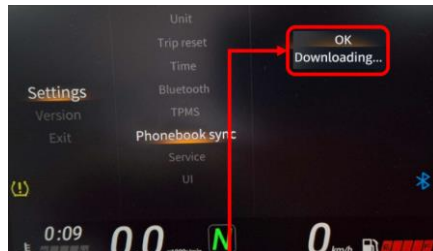


SINCRONIZAÇÃO DE CONTATOS

3ª Etapa: Ao ser exibido o menu principal, com a tecla “PARA BAIXO”, pressione até ser selecionada a opção “Phonebook sync”. Pressione “MODE” para abrir as configurações para verificação.

4ª Etapa: Pressione o botão “MODE” uma única vez para que seja atualizada a lista telefônica. Esse processo levará alguns segundos, podendo variar conforme a quantidade de contatos. Enquanto estiver atualizando, será apresentada a mensagem “Downloading”. O processo de retorno à tela inicial segue o mesmo fluxo demonstrado no assunto “ALTERAÇÃO DA UNIDADE DE MEDIDA DE VELOCIDADE (KM/H E MPH)”.

4º Etapa



ATUALIZAÇÃO EM ANDAMENTO

3.2. Painel de Instrumentos

✓ REVISÃO PROGRAMADA

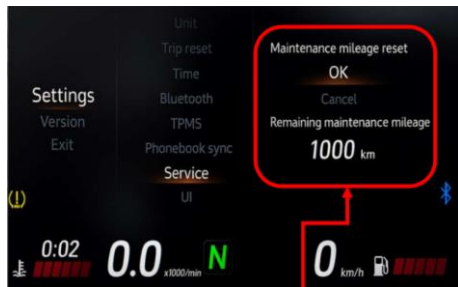
Ao atingir a quilometragem programada para manutenção periódica, o painel de instrumentos da motocicleta exibirá uma mensagem indicando a necessidade de realização do serviço. Após a execução do procedimento, seguir as seguintes etapas para atualização do sistema:

1ª Etapa: Ligue a ignição e mantenha pressionado o botão **"MODE"** por cinco segundos, em seguida solte-o, e pressione-o novamente uma única vez para abrir a opção "Settings".

2ª Etapa: Ao ser exibido o menu principal, com o botão **"PARA BAIXO"** ou **"PARA CIMA"**, pressione até ser selecionada a opção "Service". Pressione **"MODE"** para abrir as configurações da revisão programada.

3ª Etapa: Com a opção **"OK"** selecionada, pressione o botão **"MODE"** para reinicializar a contagem. Após esse procedimento, o aviso será exibido novamente apenas quando a quilometragem programada para a próxima revisão estiver próxima. Após selecionar a opção "Cancel" com o botão **"MODE"**, o processo de retorno à tela inicial segue o mesmo fluxo demonstrado no assunto **"ALTERAÇÃO DA UNIDADE DE MEDIDA DE VELOCIDADE (KM/H E MPH)"**.

3ª ETAPA



REVISÃO PROGRAMADA

3.2. Painel de Instrumentos

✓ CONSUMO MÉDIO E AUTONOMIA

Na tela inicial da motocicleta são exibidas duas informações relacionadas ao comportamento dinâmico do veículo: o consumo médio de combustível e a autonomia. Ao ligar a ignição, o consumo médio é identificado pelo indicador "AVG", expresso na unidade de medida "L/100km".

A autonomia é apresentada por meio do indicador "RANGE", o qual representa a distância estimada que a motocicleta pode percorrer com o combustível disponível, sendo expressa em quilômetros "km".

Observação: A unidade de medida apresentada pode variar conforme a configuração selecionada no parâmetro "Unit".



CONSUMO MÉDIO AUTONOMIA

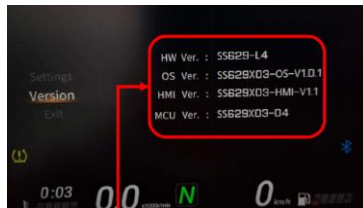
✓ CONSULTANDO TELA DE INFORMAÇÃO

1ª Etapa: Ligue a ignição e mantenha pressionado o botão "MODE" por cinco segundos, em seguida solte-o. Pressione o botão "PARA BAIXO" e o "MODE" novamente uma única vez para abrir a opção "Version".

2ª Etapa: Essas informações têm como finalidade permitir a identificação do conjunto eletrônico, auxiliar em diagnósticos, atualizações de software e procedimentos de manutenção, além de garantir a compatibilidade entre os componentes do sistema.

O acesso a essa tela é restrito à consulta, não sendo permitida a alteração dos dados. As versões exibidas devem ser informadas sempre que houver necessidade de suporte técnico, atualização ou substituição de componentes.

1º ETAPA



TELA DE INFORMAÇÃO

3.3 CHAVE INTELIGENTE

✓ SISTEMA KEILESS

O sistema **keiless**, que utiliza reconhecimento por proximidade para liberar a trava do guidão e permitir ligar ou desligar a motocicleta.

Chave de controle



✓ PROCEDIMENTO PARA LIGAR

1. Aproximar-se da motocicleta.
2. Pressionar o botão com ícone de **chave** no dispositivo Keiless.
3. Na motocicleta, pressionar o botão **START POWER/STOP POWER** para dar partida.

PROCEDIMENTO PARA DESLIGAR

Para desligar, pressionar o botão **START POWER/STOP POWER** NA MOTOCICLETA.

BOTÃO "CHAVE"



BOTÃO "START POWER/ STOP POWER"



PROCEDIMENTO PARA TRAVAR O GUIDÃO

1. Com a motocicleta desligada, girar o guidão totalmente para a direita ou esquerda.
2. Pressionar o botão com ícone de **cadeado** no Keyless.

**BOTÃO "CADEADO"
PARA TRAVAR**



**BOTÃO
"MOTOCICLETA"**



PROCEDIMENTO PARA DESTRAVAR O GUIDÃO

1. Pressionar o botão com ícone de **chave** no Keyless.
2. Em seguida, ligar a motocicleta pelo botão **START POWER/STOP POWER**.
3. O guidão será liberado automaticamente.

Procedimento de localização

1. Pressionar o botão com ícone de **motocicleta** no Keyless.
2. A função de localização será ativada: a buzina e o pisca-alerta dispararão duas vezes, indicando a posição da motocicleta.

3.5. Interruptores

Lado esquerdo do guidão

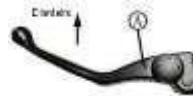
1. **Manete da embreagem** - Ao ligar o motor ou trocar de marcha, segure firmemente o manete da embreagem para cortar a transmissão para as rodas traseiras.
2. **Botão da buzina** - Pressionar o botão da buzina fará com que a buzina soe.
3. **Interruptor de alternância dos faróis alto e baixo** - Quando o interruptor de luz no lado direito do guidão estiver na posição "☀": Quando o interruptor de alternância dos faróis alto e baixo for pressionado para a posição "☀", o farol alto acenderá, e a luz indicadora de farol alto no painel também acenderá; Quando o interruptor for pressionado para a posição "☀", o farol baixo acenderá. Ao dirigir em áreas urbanas ou quando há veículos vindo na direção oposta, deve-se usar o farol baixo para evitar prejudicar a visão dos outros.
4. **Interruptor do sinalizador de direção** - Ao pressionar o interruptor do sinalizador de direção "↩" ou "↪", os sinalizadores de direção à esquerda ou à direita começarão a piscar com luz. Ao mesmo tempo, a luz verde de indicação de direção no painel também piscará em conformidade. Para desativar o sinal da luz de direção, é necessário mover o interruptor do sinalizador de direção para a posição central ou pressionar o interruptor para baixo.



CUIDADO

Ao mudar de faixa ou fazer uma curva, é importante acionar o sinalizador de direção com antecedência e garantir que não haja veículos atrás de você. Após mudar de faixa ou fazer a curva, lembre-se de desligar o sinalizador de direção prontamente, para não interferir no tráfego dos outros veículos e evitar acidentes.

5. Botão de ajuste do painel - Veja o "Botão de ajuste do painel" mencionado anteriormente.
 6. Interruptor de luzes de ultrapassagem - Ao se cruzar com outro veículo ou ao ultrapassar, pressione continuamente este botão, e o farol alto piscará continuamente para alertar o veículo à frente.
- Ajustador do manete da embreagem - De acordo com a necessidade de conforto operacional, é possível ajustar a posição do manete da embreagem girando o botão de ajuste com a porca em forma de anel. O ajuste pode ser feito por uma das quatro posições disponíveis. Para ajustar, basta mover suavemente o manete da embreagem horizontalmente para a frente e então girar o regulador da porca em forma de anel até alinhar com a seta A, ajustando para a posição desejada. A posição 1 oferece a maior distância entre o manete da embreagem e a manopla. A posição 4 oferece a menor distância entre o manete da embreagem e a manopla.



Lado esquerdo do guidão

1. Interruptor de partida/ desligamento

- Quando o interruptor estiver na posição "I", o circuito elétrico do veículo será ativado, permitindo que o motor seja iniciado.



Quando o interruptor estiver na posição "II", o circuito elétrico do veículo será cortado, impedindo que o motor seja iniciado.

ALERTA

Durante a condução normal, não gire o interruptor de "I" para "II", pois isso pode danificar o motor ou o sistema de escapamento. A menos que seja uma situação de emergência, não utilize o interruptor de desligamento.

2. Interruptor das luzes de advertência (pisca-alerta) - Pressione o interruptor das luzes de advertência (pisca-alerta). As luzes indicadoras de direção dianteiras e traseiras piscarão simultaneamente para alertá-lo sobre um possível perigo.

3. Botão de partida elétrica - Certifique-se de que o interruptor de partida/desligamento do motor esteja na posição "I", recolha o descanso lateral, coloque a transmissão em marcha neutra e pressione o botão de partida elétrica "III". O motor elétrico entrará em funcionamento e iniciará o motor.

ALERTA

Se o motor não ligar dentro de 5 segundos, gire o interruptor de ignição para a posição "II" (desligado), aguarde 10 segundos para que a voltagem da bateria se recupere e, em seguida, tente ligar o motor novamente. Se, após várias tentativas, o motor ainda não ligar, entre em contato com a assistência técnica local SBM para inspecionar o veículo.

4. Manopla de controle do acelerador - A manopla de controle do acelerador é usada para controlar a velocidade do motor. Para acelerar, gire o acelerador no sentido do seu corpo; para desacelerar, solte ou gire o acelerador no sentido contrário.

5. Manete do freio dianteiro - Para acionar o freio dianteiro, conforme a situação de emergência de necessidade de frenagem, aperte o manete do freio no lado direito do guidão.

6. Ajustador da manopla do freio dianteiro - De acordo com a necessidade de conforto operacional, é possível ajustar a posição do manete do freio dianteiro girando o botão de ajuste com a porca em forma de anel. O ajuste pode ser feito por uma das quatro posições disponíveis. Para ajustar, basta mover o manete do freio dianteiro horizontalmente para a frente e então girar o regulador da porca em forma de anel até alinhar com a seta A, ajustando para a posição desejada. A posição 1 oferece a maior distância entre o manete do freio dianteiro e a manopla de controle do acelerador. A posição 4 oferece a menor distância entre o manete do freio dianteiro e a manopla de controle do acelerador.

3.6. Abastecimento do tanque de combustível

Quando o indicador de combustível no painel começar a piscar, é hora de abastecer. Ao abastecer, primeiro abra a tampa de proteção contra poeira do tanque de combustível, depois insira a chave do tanque e gire-a no sentido horário. Com a chave, você poderá abrir a tampa do tanque de combustível. Após abastecimento, ao fechar a tampa do tanque de combustível, alinhe os pinos-guia da tampa do tanque e pressione para baixo para fechá-la. Continue pressionando até ouvir o som de bloqueio. Em seguida, retire a chave e feche a tampa de proteção contra poeira do tanque de combustível.



CUIDADO

O tanque de combustível não deve ser abastecido além da capacidade recomendada (a recomendação da fábrica é de 90% do volume total do tanque de combustível). Ao abastecer, não ultrapasse o limite superior de abastecimento indicado na posição mostrada na imagem abaixo e evite que o combustível respingue sobre o motor quente, pois isso pode causar funcionamento inadequado da motocicleta ou resultar em acidentes perigosos.

CUIDADO

Ao abastecer, o motor deve ser desligado e a chave de ignição deve ser girada para a posição "OFF".

Após abastecimento, não se esqueça de fechar e trancar a tampa do tanque de combustível, para evitar que o combustível evapore excessivamente para a atmosfera, o que além de desperdiçar energia, também polui o ambiente.



São estritamente proibidos fumaças e fogos durante o abastecimento. Caso a gasolina transborde e entre em componentes como o tanque de carvão ativado, por favor, vá o mais rápido possível a uma unidade local de serviço para limpar ou substituir o tanque de carvão ativado, pois o excesso de gasolina que entra no tanque pode fazer com que o carvão ativo perca a eficácia prematuramente. Verifique regularmente a desobstrução da saída de drenagem na área da tampa do tanque de combustível, garantindo que a drenagem esteja livre e funcione corretamente, a fim de evitar a entrada de água externa no interior do tanque.

3.7. Pedal do câmbio

Este modelo de motocicleta utiliza um sistema de câmbio de seis marchas com engrenagem constante (internacional, não cíclico). A operação é conforme ilustrado na imagem. A marcha neutra está localizada entre a marcha de baixa velocidade e a segunda marcha. Para engatar a marcha de baixa velocidade, pise para baixo o pedal de câmbio com a ponta do pé a partir da posição da marcha neutra.



Cada vez que você levantar o pedal de câmbio com a ponta do pé, ele engatará a próxima marcha mais alta; cada vez que você pisar o pedal de câmbio com a ponta do pé, ele engatará a próxima marcha mais baixa. Como utiliza um mecanismo de catraca, não é possível aumentar ou reduzir várias marchas de uma vez.

ATENÇÃO

Quando a transmissão estiver na posição de marcha neutra, a luz indicadora será acesa. Mesmo assim, deve-se liberar lentamente a alavanca de embreagem para confirmar se a transmissão está realmente na posição de marcha neutra.

3.8. Pedal do freio traseiro



Ao pisar o pedal do freio traseiro (como mostrado na imagem), o freio traseiro será acionado. Quando o freio traseiro é ativado, a luz de freio será acesa

3.9. Descanso lateral

O descanso lateral está localizado no lado esquerdo do veículo. Ao estacionar, por favor, use o pé para posicionar o descanso lateral corretamente. Este descanso lateral possui uma função de desligamento automático: quando o descanso lateral está em posição de estacionamento (descanso lateral aberto), se a posição da transmissão não estiver em marcha neutra, o motor não poderá ser iniciado ou, se já iniciado, será desligado automaticamente. Apenas quando o descanso lateral for recolhido, o motor poderá ser iniciado normalmente.

Nota: Não estacione o veículo numa superfície inclinada, pois isso pode causar o tombamento do veículo. Antes de estacionar o veículo, verifique a posição do descanso lateral.

3.10. Ajuste de absorção do amortecedor traseiro

O amortecedor traseiro deste veículo é composto principalmente por mola de amortecimento e pré-carga de mola. Ele pode ser ajustado de acordo com a preferência do motorista, condições de carga e tipo de estrada, entre outros fatores.



Ao realizar o ajuste, certifique-se de estabilizar a motocicleta utilizando o descanso lateral. De acordo com as condições da estrada, para aumentar o conforto do condutor, a força de amortecimento pode ser ajustada através da porca de ajuste na parte inferior do amortecedor 1: Ao girar a porca manualmente para cima ou para baixo, a força de amortecimento do amortecedor será aumentada ou diminuída, o que alterará a velocidade de retorno do amortecedor. Durante o ajuste, a porca de ajuste da força de amortecimento emitirá um som de "clique" — se não houver som, isso indica que o limite de ajuste foi atingido. Nesse caso, não continue a ajustar em direção a esse limite. Além disso, na outra extremidade da mola do amortecedor, existem duas porcas de ajuste 2 e 3.

Usando o ajustador de amortecimento e o soquete 4, você pode girar as juntas de ajuste 2 e 3 para cima ou para baixo, alterando a pré-carga da mola de amortecimento. Isso, por sua vez, permite ajustar a dureza ou suavidade do amortecedor.



3.11. Desligamento Automático em Caso de acidente

Este veículo possui a função de desligamento automático em caso de queda lateral. Quando o veículo cai ou atinge um determinado ângulo de inclinação, o motor será desligado automaticamente, prevenindo os riscos associados a essa situação.

3.12. Remoção e instalação da almofada do assento

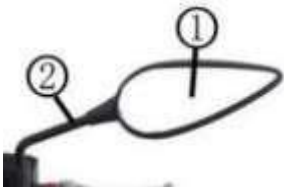
Insira a chave no orifício de chave do canto inferior esquerdo da almofada do assento 1 e gire a chave no sentido horário, em seguida, levante levemente a almofada do assento do passageiro e empurre-a para frente para removê-la.



Remova o parafuso de fixação 2 da placa de ligação da carenagem traseira. Em seguida, levante levemente a placa de ligação da carenagem traseira e puxe-a para trás para removê-la. Após remover a placa de ligação da carenagem traseira, retire o parafuso de fixação 3 da almofada do assento do condutor para removê-la. Para remontar a almofada do assento, proceda na ordem inversa.

3.13. Ajuste do espelho retrovisor

Gire a moldura do espelho retrovisor 1 e a haste do espelho 2 para ajustar o ângulo de visão do espelho retrovisor. Ajuste adequadamente a moldura do espelho retrovisor e a haste do espelho até que seja possível visualizar claramente a situação atrás do veículo.



4

Instrumentos e controles

Esta seção contém informações sobre os instrumentos e controles da sua motocicleta

SBM 400 SS

	Página
1 - Inspeção antes de conduzir	33
2 - Princípios de condução	33
3 - Amaciamento do motor	35
4 - Transmissão	36
5 - Frenagens	37
6 - Estacionamento	37
7 - Pneus	38

4.1. Inspeção antes de conduzir

Antes de conduzir a motocicleta, é absolutamente necessário verificar os seguintes itens. Jamais subestime a importância dessas verificações. Todos os itens devem ser inspecionados antes de iniciar a condução.

Conteúdo de inspeção	Pontos principais de inspeção
Guião	1) Estável 2) Girar de forma flexível 3) Sem folgas ou movimento axial
Frenagem	1) A alavanca e o pedal do freio têm folga correta 2) Não deve haver sensação de esponja no freio 3) Não há vazamento de óleo
Pneu	1) Pressão correta dos pneus 2) Profundidade adequada dos sulcos 3) Sem rachaduras ou danos
Combustível	Combustível suficiente para percorrer o trajeto planejado
Iluminação	Operar todas as luzes – faróis, luzes traseiras, luzes de freio, iluminação do painel, luzes de direção, etc.
Luz indicadora	Luz indicadora do farol alto, luz indicadora de marcha, luz indicadora de direção
Buzina e interruptor de freio	Função normal
Óleo do motor	Nível de óleo correto

Conteúdo de inspeção	Pontos principais de inspeção
Acelerador	1) O cabo do acelerador tem folga adequada 2) Aceleração suave e retorno rápido ao soltar o acelerador
Embreagem	1) Folga do cabo adequada 2) Operação suave
Corrente de transmissão	1) Tensão adequada 2) Lubrificação adequada

4.2. Princípios de condução

Partida do motor

Insira a chave na ignição e gire-a no sentido horário até a posição "ON". Se a transmissão estiver em marcha neutra, a luz indicadora da marcha neutra ficará acesa.

A ECU fornecerá a quantidade necessária de combustível para a partida do motor, de acordo com a temperatura ambiente e as condições do motor.



ATENÇÃO

O motor deve ser iniciado com o manete da embreagem puxado, quando a transmissão estiver em marcha neutra. Quando não estiver a conduzir, não deixe o motor funcionar em excesso, pois isso pode causar sobreaquecimento e danificar componentes internos do motor.

 CUIDADO

Não é permitido ligar o motor em ambientes fechados com ventilação insuficiente ou sem equipamentos de ventilação. Nunca deixe a motocicleta ligada sem supervisão, nem por um momento. O tempo de pressionamento do botão de partida não deve exceder 3 segundos a cada tentativa, para evitar sobrecarga da bateria ou danos aos componentes de partida.

Arranque

Puxe o manete da embreagem, espere um instante, e pise o pedal de câmbio para baixo para engatar a primeira marcha. Gire o manete de controle do acelerador em sua própria direção e, ao mesmo tempo, solte de forma lenta e suave o manete da embreagem. Neste momento, a motocicleta começará a se mover para frente.

NOTA: Antes de dar partida, certifique-se de que o descanso lateral esteja completamente recolhido na posição superior, não deixando-o suspenso.

Câmbio

O sistema de câmbio permite que o motor funcione de forma suave dentro da faixa normal de operação. O condutor deve selecionar a marcha mais adequada para as condições normais de condução. Não se deve usar a embreagem para controlar a velocidade do veículo. Em vez disso, deve-se trocar para uma marcha mais baixa, para que o motor opere dentro de sua faixa de funcionamento normal.

Condução em Inclinações

Ao subir uma ladeira íngreme, a motocicleta começará a desacelerar e parecerá faltar potência; neste caso, deve-se trocar para uma marcha mais baixa, assim o motor funcionará dentro da sua faixa normal de potência. Realize as trocas de marcha rapidamente para evitar a perda de força da motocicleta. Ao descer numa ladeira, o motor deve ser colocado em marchas mais baixas para facilitar a frenagem. Preste atenção para não deixar a rotação do motor ficar muito alta.

Uso do freio e Estacionamento

É preciso fechar completamente o acelerador, e solte a manopla de controle do acelerador. Use os freios dianteiro e traseiro de forma uniforme. Trocar para uma marcha mais baixa reduz a velocidade. Antes de parar a motocicleta, aperte a embreagem, engate a marcha neutra e observe a luz indicadora de marcha neutra para verificar se está realmente em marcha neutra.

NOTA: Condutores inexperientes tendem a usar apenas o freio traseiro, o que acelera o desgaste do freio e aumenta a distância de paragem.

 ATENÇÃO

Usar apenas o freio dianteiro ou o freio traseiro é perigoso, podendo causar derrapagens ou perda de controle. Em superfícies escorregadias e em todas as curvas, deve-se ter especial cuidado e usar freios de forma intensiva e em múltiplos pontos. Fazer uma frenagem de emergência com os freios é especialmente perigoso.

A motocicleta deve ser estacionada em terreno firme e plano. Se a motocicleta precisar ser estacionada com o descanso lateral numa ladeira, engate a primeira marcha para evitar que ela deslize. Antes de dar partida no motor, deve-se mover de volta para a posição de marcha neutra.

Gire a chave para a posição "❌" da ignição para desligar o motor.

Trave a direção e retire a chave da ignição, garantindo a segurança.

CUIDADO

Quanto maior a velocidade do veículo, maior será a distância necessária para frenagem. Certifique-se sempre de que há uma distância segura de frenagem entre você e o veículo ou objeto à sua frente.

4.3. Amaciamento do motor

Velocidade máxima

Durante o período de amaciamento do seu veículo, até os 1500km, não permita que o motor funcione excessivamente, e evite que cada marcha ultrapasse 80% de sua rotação máxima. Evite dirigir com aceleração total.

A tabela abaixo lista as velocidades máximas durante o período de amaciamento da motocicleta:

ATENÇÃO

Após percorrer 1000 km iniciais, leve o veículo ao centro de serviços para manutenção e inspeção geral do veículo (as próximas manutenções devem seguir o 'Calendário de Manutenção'). Se você costuma dirigir frequentemente em áreas com muito pó, o filtro de ar deve ser limpo com mais frequência do que o indicado na tabela. Além disso, verifique regularmente o nível do óleo do motor; se necessário, adicione o óleo do modelo específico.

Marcha	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Distância	Limite de velocidade (km/h)				
0 - 300	10	25	30	35	40
301 - 600	15	30	35	40	45
601 - 1000	15	30	40	45	50

Varição da rotação do motor



CUIDADO

A manutenção dos 1000 km deve ser realizada conforme os métodos descritos na seção de manutenção regular deste manual. As indicações de "Cuidado" e "Alerta" na seção de manutenção devem ser especialmente observadas.

A rotação do motor não deve ser mantida fixa, sendo necessário variá-la de tempos em tempos, o que ajuda na coordenação das peças.

Durante o período de amaciamento, é necessário aplicar uma pressão adequada nas partes do motor para garantir a completa coordenação entre as peças. Mas não se deve sobrecarregar o motor.

Evite operar o motor a uma velocidade baixa constante. Quando o motor funciona a uma baixa velocidade (com carga leve), as peças podem ficar polidas, mas o amaciamento não será adequado. Desde que não ultrapasse o limite máximo de velocidade recomendado, é possível engatar as marchas para acelerar o motor, mas durante o período de amaciamento, não se deve abrir o acelerador completamente.

A tabela abaixo lista a rotação máxima recomendada do motor durante o período de amaciamento.

Até 800Km	Abaixo de 5.000rpm
Até 1.500Km	Abaixo de 7.500rpm
Após 1.500Km	Abaixo de 9.000rpm

Antes de dirigir, permita que o óleo do motor circule

Antes de iniciar a condução em estado de alta ou baixa temperatura após o funcionamento, deve-se permitir que o motor funcione em marcha lenta por tempo suficiente para que o óleo do motor flua para todas as partes lubrificadas.

Primeira inspeção e manutenção de rotina

A manutenção dos primeiros 1000 km é a mais importante para a motocicleta. Todos os ajustes devem ser feitos corretamente, todos os fixadores devem ser apertados, e o óleo sujo deve ser substituído. Realizar a manutenção dos 1000 km de forma oportuna garantirá uma longa vida útil e um bom desempenho do motor.

4.4. Transmissão

Mudanças de marchas

- Aqueça o motor.
- Acione a embreagem;
- Com o motor em neutro, posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Solte a alavanca de embreagem gradualmente assim como acelere gradualmente para assegurar uma saída natural.
- Quando a motocicleta atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), acione novamente a embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª, 4ª e 5ª marchas.

Redução de marchas

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha.

ATENÇÃO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle da motocicleta. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil da motocicleta. Ao observar presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve a motocicleta para uma inspeção em uma Concessionária Autorizada SHINERAY.

4.5. Frenagens

Como aplicar o freio

Procure sempre frear a motocicleta acionando simultaneamente e progressivamente os freios dianteiro e traseiro. Evite freadas bruscas e desnecessárias.

CUIDADO

A utilização independente dos freios (dianteiro ou traseiro), reduz a eficiência de frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle da sua motocicleta. Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições.

CUIDADO

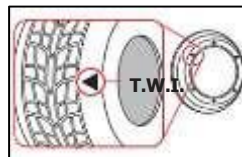
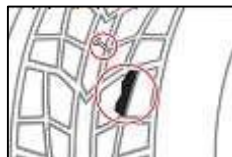
Evite curvas ou freadas bruscas. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.

4.6. Estacionamento

Ao parar a motocicleta, coloque a transmissão em neutro e feche o registro de combustível. Desligue a ignição e retire a chave do interruptor. Use o cavalete principal ou lateral para apoiá-la.

4.7. Pneus

A pressão correta dos pneus influi diretamente na estabilidade e conforto na condução da motocicleta, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar a motocicleta. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste (t.w.i) distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.



Condição	Pressão do pneu frio kg/cm ² (psi)
Piloto	Dianteiro: 29
	Traseiro: 29
Piloto e passageiro	Dianteiro: 33
	Traseiro: 33

A profundidade do sulco da banda de rodagem do pneu deve ser igual ou superior a 0,8 mm; se o desgaste for inferior a 0,8 mm, o pneu deve ser substituído por um novo.



⚠️ ATENÇÃO

Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro além de afetar a dirigibilidade e segurança da motocicleta. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e dirigibilidade da motocicleta. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade da motocicleta. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem limite de desgaste.

5

Manutenção e pequenos reparos

Esta seção contém informações sobre a manutenção da sua motocicleta.

SBM 400 SS

	Página
1 - Manutenção	
2 - Ferramentas	40
3 - Óleo do motor	41
4 - Vela de ignição	42
5 - Cabo do acelerador	43
6 - Cabo de embreagem	43
7 - Marcha lenta	44
8 - Corrente de transmissão	44
9 - Freios	46
10 - Pneu	47
11 - Filtro de ar	48

	Página
12 - Manutenção	48
13 - Mangueira do radiador	49
14 - Tanque de combustível	50
15 - Sistema de combustível	50
16 - Catalisador	51
17 - Lubrificação de peças	51
18 - Bateria	52
19 - fusível	54
20 - ABS	54
10 - Ajuste de altura do farol	55
11 - Substituição de lâmpadas	55

5.1 Manutenção

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua concessionária/oficina autorizada **SBM** é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários a sua motocicleta.

ATENÇÃO

O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.

Procure sua oficina autorizada **SBM** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

CUIDADO

Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Man tenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.

5.2 Ferramentas

Alguns reparos na estrada, pequenos ajustes e substituição de peças podem ser realizados com as ferramentas disponíveis no kit. Localizado abaixo do assento.



- ① Cabo da chave de fenda
- ② Barra de fenda com duas pontas
- ③ Chave estriada

5.3. Óleo do Motor

Antes de dar partida no motor, deve-se verificar o nível do óleo do motor. Ao verificar o nível de óleo, mantenha a moto em posição vertical sobre uma superfície plana e observe o nível do óleo pela janela de inspeção, certificando-se de que o líquido esteja entre as marcas



de limite superior H e limite inferior L. Quando o nível do óleo estiver abaixo da marca do limite inferior, deve-se abrir a tampa do bocal de abastecimento 1 na parte superior e adicionar óleo até o nível da marca do limite superior.

Nota: Ao trocar o óleo, deve-se realizar o procedimento enquanto a temperatura do motor ainda não estiver fria, com a moto apoiada por um cavalete (que mantenha o veículo nivelado e em posição vertical), garantindo assim a drenagem rápida e completa do óleo.

Substituição do óleo do motor e do filtro de óleo

Na troca de óleo, deve-se adicionar 2,4 litros, conforme a especificação da Pag 11.

1. Ao drenar o óleo do motor, posicione uma bandeja coletora abaixo do local de drenagem, remova o parafuso de drenagem 1 e esvazie completamente o óleo do cárter. Em seguida, reinstale o parafuso de drenagem com torque entre 20 e 25 N·m. Proceda à troca do filtro de óleo 2 conforme os seguintes passos:

- Utilize a ferramenta especial para remoção do filtro de óleo, encaixando-a no filtro e girando no sentido anti-horário para remover o filtro de óleo que precisa ser substituído.
- Use um pano limpo para limpar a superfície de montagem do filtro de óleo e do motor.
- Use um novo filtro de óleo do mesmo modelo e aplique uma camada de óleo lubrificante no anel de vedação A em O.



Nota: Por favor, não remova o anel de vedação em O do filtro de óleo, pois isso pode causar uma instalação incorreta do anel, resultando em vazamento de óleo ou danos ao motor.

- Instale manualmente o novo filtro de óleo no motor até que não seja possível apertar mais com a mão. Em seguida, utilize uma chave de torque para apertar o filtro de óleo com um torque de 15 a 20 N·m.

2. Adicione aproximadamente 3,0 litros de óleo no motor, conforme as especificações, até o nível atingir a marca máxima na vareta medidora de óleo.
3. Coloque a tampa do bocal de abastecimento de óleo no lugar.
4. Ligue o motor, deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos e depois desligue o motor.
5. Verifique novamente a posição do nível de óleo na vareta medidora de óleo; o nível do óleo deve obrigatoriamente atingir a marca de limite superior, e, simultaneamente, o motor não deve apresentar nenhum sinal de vazamento de óleo.
6. Se houver respingos de óleo, por favor limpe-os cuidadosamente

ATENÇÃO

A substituição do óleo deve ser seguida de acordo com o plano de manutenção no capítulo 7 "Garantia de manutenção". Entre uma revisão e outra, faça a verificação do nível do óleo a cada 1.000km. Caso o nível do óleo esteja abaixo do indicado, complete-o ou dirija-se a uma oficina credenciada SBM/SHINERAY.

5.4. Vela de ignição



A cada 6.000 km, utilize uma escova de metal pequena ou um limpador da vela de ignição para remover o depósito de carbono acumulado na vela de ignição. Em seguida, reajuste a folga entre os eletrodos da vela de ignição com uma lâmina de medição, mantendo-a entre 0,7 e 0,8 mm. A cada 18.000 km ou a cada dois anos, as velas de ignição devem ser substituídas.

CUIDADO

Não aperte excessivamente as velas de ignição nem force o encaixe cruzado das roscas, a fim de evitar danos às roscas da tampa do cilindro. Ao remover as velas de ignição, evite que impurezas entrem no motor através das velas de ignição.

5.5. Ajuste do cabo do acelerador

1. Verifique, em ambas as posições de direção totalmente virada para a esquerda e para a direita, se a manopla de controle do acelerador gira de forma flexível da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada.
2. Meça o curso livre da manopla de controle do acelerador na região da sua flange. O curso livre padrão deve estar entre 10° e 15°.



Este veículo está equipado com cabo de acelerador de estrutura dupla: um cabo A atua na aceleração (cabo de acionamento) e o outro B na desaceleração (cabo de retorno). Por favor, ajuste o curso livre da manopla do acelerador seguindo os passos abaixo:

1. Remova a capa de proteção contra poeira do cabo do acelerador.
2. Afrouxe a porca de travamento 3.
3. Enrosque completamente a porca de ajuste 4.
4. Afrouxe a porca de travamento 1.
5. Gire a porca de ajuste 2 até que o curso livre da manopla do acelerador esteja entre 10° e 15°.
6. Aperte a porca de travamento 1.
7. Ajuste a porca 4 para garantir que a manopla do acelerador gire de forma flexível.
8. Aperte a porca de travamento 3.



5.6. Ajuste da embreagem

O curso livre da embreagem, medido a partir da posição final da manopla da embreagem até o início do seu desengate, deve ser de 10 a 20 mm.



Se for detectada alguma irregularidade, o ajuste pode ser feito na extremidade da manopla do cabo da embreagem conforme o método descrito a seguir:

1. Remova a capa de proteção contra poeira do cabo do acelerador.
2. Afrouxe a porca de travamento 1.
3. Enrosque ou desenrosque o parafuso de ajuste 2 para que o curso livre da embreagem atinja as especificações exigidas.
4. Aperte a porca de travamento 1.



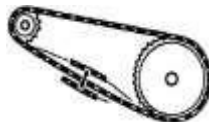
5.7. Ajuste de marcha lenta

A motocicleta está equipada com um motor de passo que ajusta automaticamente a rotação de marcha lenta para o intervalo adequado. Se for necessário o ajuste, por favor, entre em contato com o departamento de manutenção da concessionária.

5.8. Corrente de transmissão

A vida útil da corrente de transmissão depende de uma lubrificação e ajuste adequados. A manutenção inadequada pode causar desgaste prematuro da corrente de transmissão e das coroas dentadas. Em condições de uso severas, a manutenção deve ser realizada com maior frequência.

Ajuste da corrente de transmissão: A cada 1000 km percorrido, ajuste a corrente de transmissão para que a folga vertical da corrente esteja entre 28 e 35 mm. Dependendo das condições de sua condução, a corrente pode precisar de ajustes frequentes.



ATENÇÃO

Estas recomendações indicam o intervalo máximo para o ajuste; na prática, a corrente deve ser verificada e ajustada antes de cada uso. Uma corrente excessivamente frouxa pode causar o desprendimento da corrente, resultando em acidentes ou danos graves ao motor.

Por favor, ajuste a corrente conforme o método descrito a seguir:

1. Apoie a motocicleta com um suporte.
2. Afrouxe a porca do eixo traseiro ①.
3. Afrouxe a porca de travamento ②.



4. Gire o parafuso de ajuste ③ para a direita ou para a esquerda para ajustar a folga da corrente; durante o ajuste, certifique-se de que as coroas dentadas dianteira e traseira permaneçam alinhadas no centro, formando uma linha reta. Para facilitar este processo de ajuste, existem marcas de referência tanto no braço oscilante quanto em cada ajustador da corrente. Essas marcas podem ser alinhadas entre si e servem como referência de um lado ao outro. Depois de alinhar e ajustar a folga da corrente para 28 a 35 mm, é preciso reapertar a porca do eixo traseiro e realizar a verificação final.

Nota: Ao instalar uma corrente nova, é imprescindível verificar o desgaste das duas coroas dentadas e substituí-las, se necessário.

Durante as inspeções periódicas, examine a corrente quanto às seguintes condições:

1. Pinos soltos
2. Rolos danificados
3. Elos secos e enferrujados
4. Elos torcidos ou travados
5. Danos excessivos
6. Ajuste da corrente com folga

Se a corrente apresentar os defeitos mencionados, existe grande probabilidade de que as coroas dentadas também estejam danificadas. Verifique as coroas dentadas quanto aos seguintes itens:

1. Dentes excessivamente desgastados
2. Dentes quebrados ou danificados
3. Porcas de fixação da coroa dentada soltas

Limpeza e lubrificação da corrente de transmissão

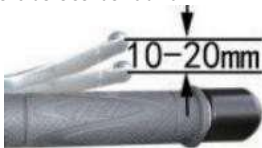
Limpe a corrente da motocicleta utilizando um pano seco e um limpador específico para correntes de motocicleta. Use uma escova macia para limpar a sujeira da corrente. Após a limpeza, seque a corrente e aplique abundantemente um lubrificante específico para correntes.

5.9. Freios

Este veículo utiliza travões a disco tanto na roda dianteira quanto na traseira. A operação correta de frenagem é fundamental para uma condução segura. É imprescindível realizar inspeções regulares no sistema de frenagem, e essas inspeções devem ser efetuadas por uma concessionária qualificada.

Ajuste do freio

1. O curso livre da extremidade do manete do freio dianteiro deve ser de 10 a 20 mm.

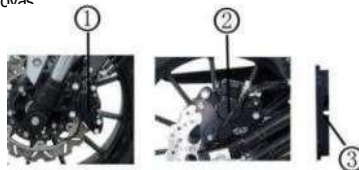


2. Meça a distância percorrida do pedal do freio traseiro antes do início da atuação de frenagem. O curso livre deve ser: 20 a 30 mm.



Pastilha de freio

O ponto principal para verificar as pastilhas de fricção consiste em observar se as pastilhas dentro das pinças de travagem dianteira 1 e traseira 2 estão desgastadas até a marca de limite inferior do sulco 3. Caso o desgaste ultrapasse essa marca, as pastilhas devem ser substituídas por novas.



Fluido de frenagem

Após o desgaste das pastilhas de fricção, o fluido armazenado no copo de reservatório de fluido de travagem será automaticamente injetado no tubo hidráulico, fazendo com que o nível do fluido abaixe. O copo de reservatório de fluido de travagem dianteiro está instalado acima do lado direito do guidão; se o nível do fluido estiver abaixo da linha de limite inferior LOWER no reservatório, deve-se adicionar o fluido de travagem especificado. O reservatório de fluido de travagem traseiro está localizado na parte central direita do veículo; o nível do fluido deve estar entre as marcas MIN e MAX no reservatório. Se o nível estiver abaixo da marca MIN, deve-se adicionar o fluido de travagem especificado. O reabastecimento do fluido de travagem deve ser considerado uma tarefa necessária de Inspeção e manutenção periódica.



⚠ CUIDADO

O fluido de frenagem utilizado neste veículo é do tipo DOT4. Não utilize fluido de frenagem remanescente de embalagens já abertas nem o fluido deixado da última manutenção, pois o fluido antigo absorve a humidade do ar. Evite que o fluido de frenagem respingue sobre superfícies pintadas ou plásticas, pois ele pode corroer a camada superficial desses materiais.

Sistema de frenagem

Os sistemas de frenagem que devem ser inspeccionadas diariamente são os seguintes:

1. Inspeccionar se há vazamento de fluido nos sistemas de frenagem das rodas dianteira e traseira.
2. O manete de freio e o pedal de freio devem manter uma certa força de retorno.
3. Inspeccionar o desgaste das pastilhas de fricção. O ponto principal na verificação das pastilhas de fricção é observar se elas estão desgastadas até o fundo do sulco. Se tiverem ultrapassado a linha do fundo do sulco, ambas as pastilhas devem ser substituídas simultaneamente.

5.10. Pneu

A pressão correta dos pneus proporciona máxima estabilidade, conforto ao conduzir e maior durabilidade dos pneus. Verifique a pressão dos pneus e ajuste conforme necessário.

Pressão dos pneus: Roda dianteira: 32 ± 2 Psi
Roda traseira: 36 ± 2 Psi

Nota: Verifique a pressão dos pneus antes de conduzir, com os pneus em estado "frio".

A profundidade do sulco da banda de rodagem do pneu deve ser igual ou superior a 0,8 mm; se o desgaste for inferior a 0,8 mm, o pneu deve ser substituído por um novo.

⚠ ATENÇÃO

Não tente consertar pneus danificados. O balanceamento das rodas e a confiabilidade dos pneus podem ser comprometidos.

A inflação incorreta dos pneus causará desgaste irregular da banda de rodagem e comprometerá a segurança. A inflação insuficiente dos pneus pode causar derrapagem ou até o descolamento dos pneus, podendo resultar em perda de controle devido ao esvaziamento dos pneus.

Conduzir a motocicleta com os pneus excessivamente desgastados é perigoso, pois compromete a aderência ao solo e a dirigibilidade.

5.11. Manutenção do filtro de ar

O filtro de ar deve ser mantido regularmente; se a motocicleta for conduzida em áreas com muito pó ou areia, a manutenção deve ser realizada com maior frequência.

1. Remova separadamente a almofada do assento 1, as proteções laterais esquerda e direita do veículo 2 e o tanque de combustível 3 para acessar o filtro de ar 4.
2. Remova os oito parafusos de fixação 5 da tampa externa do filtro de ar e retire a tampa externa do filtro de ar.
3. Remova o elemento filtrante do filtro de ar 6.
4. Mergulhe o elemento filtrante do filtro de ar em óleo de engrenagem limpo até que esteja completamente saturado, depois esprema o excesso de óleo.
5. Reinstale todas as peças na ordem inversa à da desmontagem.



CUIDADO

Gasolina e solventes de baixo ponto de fulgor são substâncias altamente inflamáveis e não devem ser usados para limpar o elemento filtrante. Se a motocicleta for usada em ambientes mais úmidos ou com maior quantidade de poeira do que o normal, deve-se reduzir o intervalo para a troca ou limpeza do elemento filtrante. Caso seja detectado entupimento, dano, passagem de poeira pelo elemento filtrante, queda perceptível na potência do motor ou aumento no consumo de combustível, o elemento filtrante deve ser substituído imediatamente, sem esperar pela próxima manutenção programada.

5.12. Líquido de arrefecimento

Modelo recomendado do líquido de arrefecimento: FD-2

A capacidade total do líquido de arrefecimento do sistema de refrigeração é de aproximadamente 1,9 litros.

Ao sair da fábrica, o veículo já está equipado com o líquido de arrefecimento instalado; durante a manutenção, é importante verificar a altura do nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão.

Quando o líquido de arrefecimento ficar turvo ou chegar ao período de manutenção, solicite prontamente a troca do líquido de arrefecimento no departamento de manutenção da concessionária da SBM.

O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento está localizado na parte central do lado direito do veículo. Deve-se verificar frequentemente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão. Verifique o líquido de arrefecimento do reservatório de expansão somente depois que o motor estiver desligado e resfriado. Ao realizar a inspeção, certifique-se de que a motocicleta esteja numa superfície nivelada e mantenha o veículo na posição vertical. Verifique se o nível do líquido de arrefecimento está entre as marcas H e L.

Se o nível do líquido estiver abaixo da marca L, retire a tampa do reservatório de expansão 1 e adicione líquido de arrefecimento, ou dirija-se ao departamento de manutenção da concessionária da SBM para realizar a reposição.



ATENÇÃO

Só adicione o líquido de arrefecimento após o motor estar desligado e frio. Para evitar queimaduras, não abra a tampa de enchimento do reservatório de líquido de arrefecimento antes do motor estar frio. O sistema de arrefecimento está sob pressão. Em certas situações, as substâncias presentes no líquido de arrefecimento são inflamáveis e, ao entrarem em combustão, produzem chamas invisíveis. Devido ao risco de queimaduras graves causadas pela combustão do líquido de arrefecimento em caso de vazamento, é imprescindível evitar que o líquido vaze sobre componentes da motocicleta que estejam em alta temperatura.

Como o líquido de arrefecimento é uma substância altamente tóxica, deve-se evitar o contato e a inalação do mesmo, além de mantê-lo fora do alcance de crianças e animais domésticos. Se ocorrer inalação do líquido de arrefecimento, procure atendimento médico imediatamente. Caso haja contato acidental com a pele ou os olhos, lave imediatamente com água limpa.

5.13. Remoção e instalação das abraçadeiras das mangueiras do radiador

As mangueiras do radiador utilizam abraçadeiras descartáveis nas extremidades que não são frequentemente desmontadas, e abraçadeiras tipo placa nas extremidades de desmontagem frequente. Após a desmontagem da abraçadeira, a abraçadeira descartável velha não pode ser reutilizada, enquanto a abraçadeira tipo placa pode ser reutilizada.

Além disso, imprescindível o uso de alicate específico para abraçadeiras 1 para reinstalar corretamente a abraçadeira 2; caso contrário, a instalação inadequada da abraçadeira poderá ocasionar mau funcionamento do veículo.

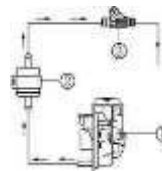


5.14. Tanque de combustível

Este modelo está equipado com um dispositivo de controle de evaporação de combustível para motocicletas: o tanque de carvão ativado. O interior do tanque de carvão ativado é preenchido com partículas de carvão ativado capazes de adsorver vapores. Isso permite controlar efetivamente a evaporação excessiva de vapor de combustível para a atmosfera, contribuindo para a economia de combustível e a proteção ambiental.

5.15. Injetor de Combustível e Sistema de Combustível

A bomba de combustível ① dispõe de uma conexão, pela qual o combustível é conduzido através do filtro de combustível ② até o bico injetor ③, sendo então pulverizado para dentro do coletor de admissão do motor. Método de conexão das tubulações de entrada e retorno de combustível deve ser realizado conforme ilustrado na figura à direita.



5.16. Catalisador

Para atender aos requisitos de emissões ambientais, este modelo está equipado com um catalisador no interior do silenciador.

O catalisador contém metais preciosos que podem purificar as substâncias nocivas presentes nos gases de escape da motocicleta, incluindo monóxido de carbono, hidrocarbonetos e óxidos de nitrogénio.

Devido à grande importância do catalisador, um catalisador defeituoso pode causar poluição do ar e prejudicar o desempenho do motor.

Caso seja necessária a substituição, lembre-se de utilizar peças genuínas ou solicitar a troca numa unidade local de serviço.

Nota: A área do catalisador é uma zona de alta temperatura; por favor, não toque nela.

5.17. Lubrificação das peças

A lubrificação adequada é fundamental para manter o funcionamento normal de cada componente da sua motocicleta, prolongar sua vida útil e garantir uma condução segura. Após longos períodos de condução, ou quando a motocicleta for exposta à chuva ou for lavada, recomendamos que seja realizada uma manutenção de lubrificação. Os pontos específicos para a manutenção de lubrificação estão ilustrados na figura abaixo:

Y Óleo lubrificante

Z Graxa lubrificante de motocicletas

- | | | |
|----|---|----------|
| 1. | Eixo do pedal do travão traseiro | Z |
| 2. | Junta do descanso lateral e gancho da mola | Z |
| 3. | Eixo pedal de câmbio | Z |
| 4. | Cabo do acelerador | Y |
| 5. | Eixo do manete do travão dianteiro | Z |
| 6. | Manete da embreagem (eixo) | Y |
| 7. | Engrenagem do velocímetro e rolamento do eixo da engrenagem | Z |



5.18. Bateria

A bateria está localizada abaixo da almofada do assento do condutor.

A bateria equipada neste veículo é uma bateria totalmente livre de manutenção com eletrólito e regulada por válvula, sendo estritamente proibido forçar a abertura de sua carcaça.

Não é necessário adicionar eletrólito antes ou durante o uso. Antes de utilizar, leia e siga as instruções abaixo cuidadosamente:



1. Ao utilizar pela primeira vez, verifique a tensão nos terminais da bateria. Caso a tensão seja inferior a 12,6 V, será necessário realizar o carregamento: tensão de carga de $14,4 \pm 0,02$ V, corrente de carga limitada a 8 A, e o carregamento deve ser finalizado quando a corrente cair para 0,2 A (ou conforme os parâmetros impressos na superfície da bateria). Se, durante o processo de carregamento, a temperatura da bateria ultrapassar 45 °C, o carregamento deve ser interrompido imediatamente e retomado somente após a temperatura ter diminuído.
2. O terminal vermelho da bateria corresponde ao polo positivo e o preto ao polo negativo. Ao conectar os cabos, desligue a alimentação elétrica; conecte primeiro o polo positivo e depois o polo negativo. Ao desconectar, remova primeiro o polo negativo e depois o polo positivo.

3. Detecção do sistema de carregamento: após a partida do veículo, se a tensão da bateria estiver entre 13,5V e 15V, isso indica que o sistema de carregamento está normal.
4. Inspeção da corrente de fuga elétrica do veículo: desligue a energia do veículo, conecte um multímetro (na função de medição de corrente) em série no polo positivo ou negativo da bateria; se a corrente for inferior a 5mA, o circuito elétrico do veículo está sem anomalias.
5. Quando a motocicleta ficar parada por longos períodos, deve-se recarregar a bateria uma vez por mês, ou removê-la e armazená-la separadamente, realize a detecção da tensão a cada três meses e, caso a tensão esteja abaixo de 12,6 V, proceda com a recarga. Não é permitido armazenar a bateria em estado de descarga.

Ao retirar a bateria para Inspeção, por favor, siga a seguinte sequência:

1. Desligue o interruptor de energia da motocicleta
 2. Remova a almofada do assento
 3. Remova os parafusos de montagem e o conjunto da placa de fixação da bateria
 4. Primeiro remova o terminal negativo (-) e, em seguida, o terminal positivo (+).
 5. Retire a bateria com cuidado.
- Ao instalar a bateria, siga a ordem inversa: conecte primeiro o terminal positivo (+) e depois o terminal negativo (-).

Nota: Ao reinstalar a bateria, é imprescindível assegurar que os cabos estejam conectados corretamente aos terminais da bateria. Se os cabos da bateria forem conectados de forma invertida, isso poderá causar danos ao sistema do circuito elétrico e à própria bateria. O cabo vermelho deve ser conectado ao terminal positivo (+), e o cabo preto ao terminal negativo (-). Ao verificar ou substituir a bateria, certifique-se sempre de desligar o interruptor de energia (chave).

Ao substituir a bateria, por favor, atente para os seguintes pontos:

- Ao trocar a bateria, deve-se confirmar o modelo da motocicleta e verificar se o modelo da bateria nova é compatível com a original.
- As especificações da bateria são cuidadosamente consideradas no projeto da motocicleta para garantir a melhor compatibilidade.
- O uso de uma bateria de modelo diferente pode afetar o desempenho e a vida útil da motocicleta, além de possivelmente causar falhas no sistema de circuito elétrico.

ATENÇÃO

Durante o uso e o carregamento, a bateria pode liberar gases inflamáveis. Portanto, não aproxime fontes de fogo aberto ou faíscas durante o carregamento. A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito), que é altamente corrosivo. Evite contato do eletrólito com a pele, roupas, ou partes da motocicleta. Em caso de contato, lave imediatamente com água em abundância. Se o eletrólito atingir os olhos, lave-os com bastante água e procure atendimento médico imediato. O contato do eletrólito com a pele ou os olhos pode causar queimaduras graves.

ATENÇÃO

O eletrólito é tóxico; mantenha fora do alcance de crianças. Guarde a bateria em local seguro, prevenindo o acesso de crianças. Durante o transporte, a bateria não deve sofrer impactos mecânicos fortes, exposição direta ao sol, chuva, nem deve ser armazenada invertida. No manuseio para desmontagem ou instalação, transporte a bateria com cuidado, evitando quedas, rolamentos ou compressões excessivas.

ATENÇÃO

É estritamente proibido remover as capas isolantes dos terminais positivo e negativo da bateria.

5.19. Substituição do Fusível

A caixa de fusíveis está localizada abaixo da almofada do assento do condutor, ao lado da bateria.

Conforme mostrado na figura, 1 é a caixa de fusíveis, 2 são o fusível do ABS e o fusível de reserva.

Se os fusíveis queimarem com frequência, isso indica que há um curto-circuito ou uma sobrecarga no circuito elétrico. Por favor, solicite prontamente a reparação junto ao departamento de manutenção da concessionária da SBM.



ATENÇÃO

Antes de inspecionar ou substituir os fusíveis, para evitar curtos-circuitos e danos a outros componentes elétricos, certifique-se de desligar a chave de ignição do veículo.

ATENÇÃO

Não utilize fusíveis fora das especificações recomendadas, pois isso pode causar sérios danos ao sistema de circuito elétrico, inclusive queimar as luzes do veículo ou provocar incêndios, além de comprometer a força de tração do motor, representando grande risco.

5.20. Instruções de Uso e Manutenção do ABS

- Ao ligar a chave de alimentação, a luz indicadora do ABS no painel acenderá (sem piscar), o que é normal. Quando a velocidade de condução atingir 5 km/h, a luz indicadora do ABS no painel apagará, indicando que o sistema ABS está em funcionamento normal.
 - Quando a luz do ABS acende (sem piscar), isso indica que o ABS está em estado de diagnóstico.
 - A luz do ABS apagada indica que o ABS está em funcionamento normal.
 - A luz do ABS a piscar indica que o ABS está inoperacional (ou com avaria).
 - Se a luz indicadora do ABS estiver sempre a piscar, significa que o ABS está inoperacional. Por favor, verifique se o conector do ABS está devidamente encaixado e se a folga entre o sensor de velocidade da roda do ABS e o anel dentado está dentro do intervalo de 0,5 a 1,5 mm.
 - Se o sensor de velocidade da roda do ABS estiver danificado, a luz indicadora do ABS no painel piscará e o ABS deixará de funcionar. Como o sensor de velocidade da roda do ABS possui uma certa propriedade magnética, ele pode atrair partículas metálicas. Por favor, mantenha o sensor de velocidade da roda do ABS limpo e livre de corpos estranhos, pois a aderência de impurezas pode causar danos ao sensor.
- Em caso de avaria no sistema ABS, por favor, contacte prontamente a unidade local de serviço.

5.21. Ajuste do feixe do farol dianteiro

Nota: Ao ajustar a altura do feixe de luz, o condutor deve estar sentado na almofada do assento do veículo, mantendo o veículo em posição vertical durante o ajuste.

O parafuso de ajuste 1 está localizado na parte traseira do farol. Acenda o farol e gire o parafuso de ajuste da altura do feixe no sentido horário ou anti-horário para ajustar simultaneamente os faróis alto e baixo para cima ou para baixo.



5.22. Substituição da lâmpada

Ao substituir o bulbo/fonte de luz com defeitos, é imprescindível usar um bulbo/fonte de luz com a mesma potência nominal. Caso seja utilizado um bulbo com potência nominal diferente, pode ocorrer sobrecarga no sistema de circuito elétrico e danos prematuros ao bulbo. Este modelo está equipado com dispositivos de iluminação e sinais luminosos que utilizam fontes de luz LED. As fontes de luz LED são duráveis e pouco propensas a danos. Em casos especiais, quando for necessário realizar a substituição, por favor, contate a unidade local de serviço para obter ajuda. Recomendamos que você troque a fonte de luz na unidade local de serviço.

6 Limpeza e Armazenamento

Esta seção contém informações sobre os cuidados com sua motocicleta.

SBM 400 SS

	Página
1 - <u>Limpeza e conservação</u>	<u>57</u>
2 - <u>Armazenamento</u>	<u>58</u>

7.1. Limpeza e conservação

ATENÇÃO

Nunca lave sua motocicleta sob sol forte.

Limpe sua motocicleta regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, carburador, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavalete central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue com água em abundância.
3. Com um pano ou esponja macia e sabão de coco, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais.
4. Enxugue sua motocicleta com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento.
5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos.
6. Logo após a limpeza, lubrifique a corrente da transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

NOTA

Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.

ATENÇÃO

Lavar a motocicleta com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saído de escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, carburador, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro à baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza, evite que a água esorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.

7.2 Armazenamento

Para garantir a preservação da motocicleta durante períodos prolongados de inatividade, recomenda-se seguir os cuidados abaixo. O não cumprimento destas orientações pode resultar em dificuldade na partida, deterioração de componentes, oxidação e redução da vida útil do veículo.

- **Limpeza:** Lave, seque e aplique cera; lubrifique a corrente.
- **Local:** Armazene em ambiente coberto, seco e ventilado; use capa respirável.
- **Combustível:** Tanque cheio com combustível novo e estabilizante.
- **Bateria:** Desconecte a bateria ou mantenha em carregador inteligente.
- **Pneus:** Calibre corretamente; use cavalete ou mova a moto periodicamente.
- **Óleo e fluidos:** Verifique níveis e considere trocar o óleo; confirme arrefecimento e fluido de freio.
- **Lubrificação geral:** Lubrifique cabos, pedais e articulações.
- **Proteção:** Evite locais com pragas e tampe o escapamento temporariamente.

Após o período de armazenamento, realizar os seguintes passos antes de usar:

- Verificar pressão dos pneus.
- Reinstalar e carregar a bateria.
- Conferir nível de óleo, combustível e arrefecimento.
- Conferir funcionamento de freios, luzes e acelerador.
- Fazer uma inspeção geral visível para detectar vazamentos ou oxidação.
- Realizar curta rodagem para testar o funcionamento antes do uso normal.

7 Garantia de manutenção

Esta seção contém informações sobre a garantia e plano de manutenção da sua motocicleta.

SBM 400 SS

	Página
<u>1 - Registro de garantia</u>	<u>60</u>
<u>2 - Termo de garantia</u>	<u>63</u>
<u>3 - Plano de manutenção</u>	<u>66</u>
<u>4 - Controle de revisão</u>	<u>71</u>
<u>5 - Quadro de revisões</u>	<u>75</u>
<u>6 - Substituição do painel</u>	<u>77</u>
<u>7 - Rede de concessionárias e oficinas autorizadas</u>	<u>78</u>

7.1 Registro de garantia

Nome / Razão Social:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Número do Chassi:

[illegible]

Número do Motor:

[illegible]

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Dedaro ter recebido todas as orientaçõessobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Cliente

Assinatura do Cliente

7.1 Registro de garantia

Nome / Razão Social:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Município:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Número do Chassi:

[illegible]

Número do Motor:

[illegible]

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Dedaro ter recebido todas as orientaçõessobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Revenda

Assinatura do Cliente

7.2 Termo de garantia

A presente garantia entra em vigor na data da nota fiscal do veículo e está condicionada à apresentação e cumprimento integral deste Termo de Garantia, bem como de todas as determinações contidas no Manual do Proprietário e Garantia. Leia atentamente todas as instruções e recomendações do fabricante, e lembre-se: a adequada manutenção do veículo, conforme instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, é “fator essencial” para a segurança do piloto e do passageiro, bem como é condição indispensável para concessão da presente garantia.

- 1. PRAZO DE VALIDADE:** A SHINERAY/SBM, garante a motocicleta nova distribuída por suas concessionárias, contra falhas de fabricação, ou de material durante o período de 90 (noventa) dias, a contar da data da venda registrada na nota fiscal e transcrita no Registro de Garantia. Componentes do motor e câmbio são garantidos contra falhas de fabricação ou de materiais pelo período de 3 (três) anos já incluso a garantia legal de 90 (noventa) dias. Exija de sua concessionária o correto preenchimento do Termo de Garantia, inclusive com a data e a sua assinatura. A primeira revisão deverá ser realizada com 1.000km tendo tolerância de 100km para mais ou para menos, ou com 6 meses tendo tolerância de 10 dias (a condição que ocorrer primeiro deverá ser executada).
- 2. ABRANGÊNCIA DA GARANTIA:** A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falha de material, montagem ou fabricação, reconhecidas como defeituosas exclusivamente pelo fabricante ou seu representante. As peças reconhecidas como defeituosas serão reparadas ou substituídas gratuitamente e exclusivamente através da rede de concessionárias SBM e/ou oficinas autorizadas SBM. Qualquer peça ou componente mecânico somente será substituído na hipótese de impossibilidade de seu reparo ou recondicionamento, sendo que no caso de substituição, os itens substituídos serão de propriedade da SHINERAY/SBM.
- 3. CONDIÇÕES GERAIS DA GARANTIA:** Dirija-se a um revendedor da rede de concessionárias SBM imediatamente após a suspeita ou constatação de qualquer anormalidade técnica. Atenção: a utilização continuada do veículo em condições tecnicamente anormais, sem a imediata providência do proprietário, poderá acarretar outros danos ao veículo que não serão atendidos em garantia, além do que consistirá causa de extinção definitiva da garantia. Todas as revisões periódicas mencionadas no Manual do Proprietário e Garantia, devem ser rigorosamente efetuadas, numa concessionária e/ou oficina autorizada SBM e na periodicidade estabelecida. Não são cobertos por esta garantia os defeitos resultantes de desgaste natural das peças, desuso prolongado, utilização inadequada do veículo ou para fins de competição, acidentes de qualquer natureza, se a motocicleta foi transformada, modificada, ou equipada com acessórios e itens não aprovados pela SHINERAY/SBM, e casos fortuito se de força maior.
- 4.** O veículo deve ser protegido e mantido adequadamente, inclusive quanto à integridade da pintura. Os defeitos de funcionamento, pintura e/ou alteração de cor, decorrentes de influências externas anormais, intempéries, impactos, substâncias químicas do meio ambiente, inclusive corrosão por efeitos de maresia, detritos de origem animal ou vegetal, aplicação de substâncias químicas (combustível ou produtos não recomendados pela **SHINERAY/SBM**). Não serão cobertos em garantia.

7.2 Termo de garantia

5. A solicitação da garantia deve ser feita com a apresentação do veículo completo à concessionária e não a peça defeituosa separadamente. Juntamente com o manual preenchido (quadro de revisões) e nota fiscal da motocicleta.

Atenção: As avarias decorrentes de negligência ou má utilização da motocicleta, desrespeito às instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, sobrecarga da motocicleta, ou in experiência do piloto, não serão cobertas pela garantia.

6. **ITENS NÃO GARANTIDOS:** Por constituírem itens que sofrem desgaste natural ou de manutenção, as peças e serviços descritos a seguir não são cobertos pela garantia, qualquer que seja o tempo ou quilometragem decorridos:

- Óleos lubrificantes, graxas, aditivos, fluidos e similares;
- Reapertos, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc;
- Alinhamento e balanceamento das rodas;
- Pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, fusíveis, cabos e bateria (acessórios);
- Peças que se desgastam com o uso, como por exemplo: pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de freio, rolamentos, retentores e demais peças que possuem vida útil determinada, etc;
- Estofado com deterioração normal e demais itens aparentes, devido ao desgaste pelo uso ou exposição ao tempo.

7. **RESTRITÕES:** A presente garantia se restringe a motocicleta, suas peças e componentes, não cobrindo quaisquer repercussões, mesmo decorrentes de avarias ou defeito da motocicleta, suas peças e componentes, tais como:

- Despesas com transporte, socorro, guincho ou hospedagem, atendimento home-office;
- Lucro cessante e outros gastos decorrentes da indisponibilidade do veículo.

8. **EXTINÇÃO DA GARANTIA:**

- Pelo decurso do prazo de validade da garantia;
- A qualquer tempo, automaticamente, na hipótese de violação do velocímetro;
- Não cumprimento de qualquer uma das revisões periódicas, nos prazos e quilometragens estipulados;
- Execução das manutenções, reparos e regulagens em oficinas que não pertencem à rede de concessionárias **SBM/ Oficina Autorizada;**
- Inobservância de qualquer uma das instruções e recomendações contidas no Manual do Proprietário e Garantia, bem como das disposições constantes neste Termo de Garantia, sobretudo nas condições gerais da garantia acima;
- Negligência na manutenção, limpeza ou conservação.

7.2 Termo de garantia

9. Na utilização da motocicleta na praia ou em cidades praianas, onde maresia é bastante acentuada, recomenda-se proceder a lavagem semanal com água doce para evitar a fixação do sal e consequentemente a oxidação das peças metálicas além da aplicação de antiferrugem. Consulte a seção "Limpeza e conservação" deste manual. O contato com água salgada causa oxidação nas partes metálicas do veículo. Portanto, é recomendada a lavagem com água doce imediatamente após o uso nestas condições.
10. Não utilizar a motocicleta em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, tais como: ruas alagadas em decorrência das chuvas, córregos, etc., evitando assim danos ao motor e demais componentes.
11. Problemas na bateria decorrentes do não uso prolongado da motocicleta, não são cobertos pelo sistema de garantia. Recomendamos que, caso a motocicleta permaneça em desuso por mais de 30 dias, deixe o disjuntor desligado (ou remova o polo da bateria) e dê uma carga antes de reconectá-la. Consulte a seção "armazenamento" deste manual para maiores detalhes.
12. A instalação de alarme/rastreador pode afetar o sistema elétrico e/ou sistema de ignição do veículo. Qualquer dano decorrente da utilização de alarmes não é coberto pelo sistema de garantia.

IMPORTANTE: Além da manutenção periódica, é de responsabilidade do proprietário fazer todas as verificações diárias simples antes da utilização do equipamento, tais como: verificar o grau de desgaste e a pressão dos pneus; verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação; verificar os níveis dos fluidos e óleo do motor.

***No caso de dúvida, o Manual do Proprietário e Garantia sempre deve ser consultado.**

A cada revisão a concessionária deverá carimbar, assinar e datar no CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS.

Apenas na primeira revisão a mão-de-obra será gratuita, devendo o consumidor arcar com as despesas de óleo lubrificantes, peças e serviços excluídos da garantia. O custo de mão de obra das demais revisões previstas correrá por conta do consumidor.

7.3 Plano de manutenção

- Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SBM** sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A **Tabela de Manutenção** especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SBM** para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	6	12	18	24	30	36	42
Sistema de injeção de combustível		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Sistema de funcionamento do acelerador (funcionamento, retorno suave, sem resistência)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Rotação de ralenti (marcha lenta)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Fugas de combustível (mangueira e tubagem de combustível)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Danos na mangueira e na tubagem de combustível	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Estado de instalação da mangueira e da tubagem de combustível	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do sistema de controlo de emissões evaporativas	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Cabeçote e Tampa do Cabeçote do Motor										
Folgas das válvulas	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
	Ajustar	4 anos (42.000km)								•
Danos no sistema de admissão de ar	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	6	12	18	24	30	36	42
Sistema de arrefecimento		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Nível do líquido anticongelante	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Vazamento do líquido anticongelante (mangueira do radiador e tubo do radiador)	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Danos na mangueira do radiador	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Estado de montagem da mangueira do radiador	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Embreagem										
Mecanismo de funcionamento da embreagem (funcionamento, desengate, fecho)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Curso livre do manípulo da embreagem	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Rodas e pneus										
Pressão dos pneus	Verificar	15 dias	•	•	•	•	•	•	•	•
Danos nas rodas/pneus	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Desgaste na banda de rodagem, desgaste anormal	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Danos nos rolamentos das rodas	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Mecanismo de transmissão final										
Estado de lubrificação da corrente de transmissão	Verificar	A cada 600Km (a cada revisão)								
Folga da Corrente de transmissão	Verificar	A cada 1.000Km (a cada revisão)								
Desgaste da corrente de transmissão	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Desgaste do guia da corrente	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)								
			1	6	12	18	24	30	36	42	
Freios		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48	
Vazamento de fluido dos freios (mangueiras)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	
Danos na mangueira do freio	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•	
Estado de instalação da mangueira do freio	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•	
Funcionamento do freio (eficácia, funcionamento, sem resistência)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	
Fluido de freios	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	
Desgaste das pastilhas de freio	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•	
Funcionamento do interruptor da luz do freio	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	
Sistema de suspensão											
Funcionamento da forquilha dianteira/amortecedor traseiro (amortecimento e curso suave)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	
Funcionamento do braço oscilante	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	
Vazamento de óleo da bengala dianteira/ amortecedor traseiro	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	
Eixo da balança traseira	Lubrificar	1 ano (12.000km)		•		•		•		•	
Sistema de direção											
Folga da direção	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•	
Rolamentos da barra de direção	Lubrificar	1 ano (12.000km)		•		•		•		•	

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	6	12	18	24	30	36	42
Sistema elétrico		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Funcionamento das luzes e interruptores	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Precisão do farol dianteiro	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do interruptor do cavalete lateral	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do interruptor de alerta de emergência	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Outros										
Aperto de parafusos e porcas	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Peças do quadro	Lubrificar	1 ano (12.000km)			•		•		•	
Substituição de peças										
Óleo do motor - 10W40 Sintético	Substituir*	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Filtro de óleo do motor	Substituir	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Elemento filtrante do filtro de ar	Limpar*	1 ano (12.000km)	•		•		•		•	
	Substituir*	1 ano (12.000km)		•		•		•		•
Vela de ignição - CR8E	Substituir	2 anos (18.000km)				•			•	
Fluidos de freios - DOT 4	Substituir	2 anos (18.000km)				•			•	
Fluido hidráulico da suspensão dianteira	Substituir	2 anos (18.000km)				•			•	
Líquido anticongelante	Substituir	3 anos (30.000km)						•		
Mangueira do radiador	Substituir	3 anos (30.000km)						•		
Substituição da mangueira do freio traseiro	Substituir	3 anos (30.000km)						•		

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	6	12	18	24	30	36	42
Substituição de peças		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Peças de borracha da bomba superior	Substituir	4 anos (42.000km)								•
Peças de borracha da pinça	Substituir	4 anos (42.000km)								•
Mangueira de combustível	Substituir	4 anos (42.000km)								•
Mangueira do freio dianteiro	Substituir	4 anos (42.000km)								•

*: A substituição e o reparo devem ser realizados pelo posto de serviço autorizado SBM.

OBS.1. A primeira revisão é muito importante, portanto, jamais deve ser negligenciada. A revisão de 1.000 km é um check-up completo após o "amaciamento" inicial. Ela garante que o motor e todo o conjunto trabalhem no padrão ideal de desempenho, consumo e durabilidade.

OBS.2. O intervalo informado neste manual entre a quilometragem ou o tempo realizado no que ocorrer primeiro.

Nota 1: Se a leitura do odômetro ultrapassar a indicação de revisão, a manutenção deve ser realizada conforme o ciclo de manutenção estipulado anteriormente.

Nota 2: Se você dirigir em áreas especialmente úmidas ou com muita poeira, é recomendável reduzir o intervalo de manutenção estipulado. Especialmente em relação ao filtro de ar, o ciclo de manutenção deve ser reduzido pela metade. A primeira manutenção deve ser realizada após 500 km, e as manutenções subsequentes devem ser feitas a cada 1000 km, com limpeza/lavagem do filtro.

Nota 3. Quando o veículo circular frequentemente em estradas irregulares, é necessário realizar a manutenção com mais frequência.

⚠️ ATENÇÃO

Para melhor funcionamento da motocicleta, o proprietário deve verificar algumas manutenções periódicas, tais como:

- Calibração dos pneus - a cada 15 dias
- Estado de lubrificação da corrente de transmissão - a cada 500km
- Folga da Corrente de transmissão - a cada 1.000km
- Nível do óleo do motor - a cada 1.000km

Nos três últimos pontos, caso encontre divergência, se direcione a uma oficina SHINERAY/SBM credenciada.

Motocicleta MÃO DE OBRA GRATUITA

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

7.4. Controle de revisão

Km real					Km
---------	--	--	--	--	----

1ª Revisão

1.000 Km ou 6 meses
Tolerâncias $\pm 100\text{km}/10$ dias

Nota: A condição que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Número da O.S.(Ordem de Serviço)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.4. Controle de revisão

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Km real

				Km
--	--	--	--	----

Km

2ª Revisão

6.000 Km ou 1 ano
Tolerâncias $\pm 120\text{km}/15\text{ dias}$

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CFP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Número da O.S.(Ordem de Serviço)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.4. Controle de revisão

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Km real

--	--	--	--	--

Km

3ª Revisão

12.000 Km ou 1,5 ano
Tolerâncias $\pm 120\text{km}/15$ dias

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Número da O.S.(Ordem de Serviço)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.4. Controle de revisão

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Km real

				Km
--	--	--	--	----

Km

4ª Revisão

18.000 Km ou 2 anos
Tolerâncias $\pm 120\text{km}/15\text{ dias}$

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereço:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CFP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Número da O.S.(Ordem de Serviço)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	MÃO-DE-OBRA GRATUITA 1ª Revisão 1.000 Km (6 meses) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	2ª Revisão 6.000 Km (1 ano) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	3ª Revisão 12.000 Km (1,5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	4ª Revisão 18.000 Km (2 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	5ª Revisão 24.000 Km (2,5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	6ª Revisão 30.000 Km (3 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	7ª Revisão 36.000 Km (3,5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	8ª Revisão 42.000 Km (4 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	9ª Revisão 48.000 Km (4,5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	10ª Revisão 54.000 Km (5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	11ª Revisão 60.000 Km (5,5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	12ª Revisão 66.000 Km (6 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	13ª Revisão 72.000 Km (6,5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	14ª Revisão 78.000 Km (7 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	15ª Revisão 84.000 Km (7,5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	16ª Revisão 90.000 Km (8 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	17ª Revisão 96.000 Km (8,5 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	18ª Revisão 102.000 Km (9 anos) Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: ____ _____

7.6 Substituição de painel

Carimbo da Concessionária	1ª Substituição Km
	Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	2ª Substituição Km
	Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: _____

Observações:

7.7 Rede de concessionárias e oficinas autorizadas (SAC)

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site www.shineray.com.br e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br



SAC

Serviço de Atendimento
ao Consumidor

www.shineray.com.br

sac@shineraydobrasil.com.br

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

